Anno 79

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 95

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno. . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUARTA-FEIRA, 29 DE ABRIL DE 1903

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

Eleições de Pernambuco

Rio, 28.

A segunda commissão verificadora de poderes encerrou os debates sobre as eleições do 2.º districto de Pernambuco.

Os papeis referentes ao pleito nesse districto acham-se em mão do relator sr. Calogeras.

Abertura do congresso

Rio, 28.

A mesa do senado federal officiou ao presidente Rodrigues Alves e á mesa da camara, communicando haver numero sufficiente de senadores para realizar-se a abertura do congresso nacional no proximo dia 3 de maio.

Desfalques em estações telegraphicas

Rio, 28.

O dr. Osorio de Almeida, director dos telegraphos, desmente categoricamente a noticia inserta n' «O Paiz» sobre suppostos desfalques nas estações telegraphicas de Victoria, Recife e Pará.

Os desfalques são limitados a duas estações desta capital, sendo uma dellas a do largo do Machado.

Licenças

Rio, 28.

Obteve trinta dias de licença o sr. Alcides Barata, contador dos correios de Pernambuco.

Foi tambem licenciado por vinte e quatro dias o sr. Cavalcante Marques, amanuense da mesma repartição.

Firmas falsificadoras do sello

Rio, 28.

O director da recebedoria geral d'aqui descobriu os autores da falsificação de sellos de consumo, apparecidos em grande quantidade.

São autores do delicto as firmas commerciaes Marcolino Rodrigues & C.ª e Anselmo Lopes Martins.

Eleição do Pará

Rio, 28.

Em sessão de hoje, foi reconhecido senador federal pelo Pará o dr. José Paes de Carvalho, ex-governador daquelle Estado.

A eleição foi contestada pelo sr. dr. Lauro Sodré. Por occasião de ser expedido o diploma ao candidato governista pela junta apuradora de Belém, o tenente-coronel Leitão Cacella provou exuberantemente as fraudes havidas no pleito.

Prisões importantes

Rio, 28.

A policia prendeu novamente o pintor Diamantino Soares, sobre quem recaem suspeitas de ser o autor do horroroso assassinato do velho portuguez Antonio Ferreira Costa Pinto, que residia á rua general Camara.

Está tambem preso um sobrinho da victima, suspeitado de cumplicidade no nefando crime, que tão funda impressão causou nesta capital.

Sellos falsos

Rio, 28.

Foi nomeada uma commissão de agentes fiscaes, encarregada das diligencias sobre os sellos de consumo falsos.

— O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, telegraphou ás delegacias fiscaes em Bahia e Pernambuco, mandando apprehender o calçado com estampilhas falsas, procedente da fabrica dos srs. Marcolino Rodrigues & C.ª.

Senado federal

Rio, 28.

Na sessão de hoje tomou assento o coronel Cleto Nunes, senador pelo Espirita-Santo, ultimamente reconhecido.

Camara federal

Rio, 28.

Estão encerrados os debates sobre as eleições do Pará, Piauhy, Sergipe, 3.º districto da Bahia e 1.º do Estado do Rio de Janeiro.

— Já acham-se reconhecidos 131 deputados.

Governo de S. Paulo

S. Paulo, 28.

Acha-se enfermo dos olhos o dr. Bernardino de Campos, presidente do Estado.

Assumirá amanhã o exercicio da presidencia, durante o impedimento do effectivo, que se licenciou, o vice-presidente dr. Domingos de Moraes.

EXTERIOR

O rei Eduardo e o Papa

Londres, 28.

O «Times» affirma em edição de hoje que o rei Eduardo VII, que ora se acha em Roma, não visitará o Vaticano, como se dizia.

Negocios da China

Londres, 28.

A China negou ao governo russo a evacuação da Mandchuria.

A situação ali complica-se.

Dadiva a Kruger

Pariz, 28.

«La Patrie», o jornal de mrs. Massard e Millevoye, abriu uma subscripção para ser offertada importante dadiva ao sr. Paulo Kruger, ex-presidente do Transvaal.

O velho boer continúa retirado na sua casa de Menton, em companhia da pouca familia, que lhe resta.

Eduardo VII na Italia

Roma, 28.

Chegaram o rei Eduardo VII e sua comitiva.

O illustre hospede foi recebido na estação da estrada de ferro pelo rei Victor Emmanuel, acompanhado dos principes, duques e outros personagens importantes.

Logo depois de sua chegada, o rei da Inglaterra visitou a rainha Margarida, a inconsolavel viuva do rei Humberto.

Eduardo VII pretende visitar o Papa, mas como não existe embaixada da Grã Bretanha junto ao Vaticano, o soberano inglez escolherá um local conveniente de saida.

Portugal e Inglaterra

Roma, 28.

Alguns jornaes affirmam que o proximo encontro do rei Eduardo com o imperador Guilherme tem por fim um accôrdo de vistas acerca da posse de Delagôa-Bey.

—

Sempre Delagôa-Bey. Sómente a mesma incommoda tecla. O caracter de Eduardo VII é avesso a subterfugios. Na associação commercial de Lisbôa, elle disse o seguinte: « E' minha mais cara e ardente esperança que, incitados e fortalecidos por tão gloriosas tradições, os nossos dois paizes possam caminhar lado a lado na senda pacifica do progresso e da civilização, e que, na communidade de vistas da nossa politica commercial, possamos unidos contribuir para maior dilatação do commercio e da industria nos nossos respectivos paizes e colonias, a integridade e conservação das quaes é um dos meus mais dilectos propositos e objectos.» Quem tão claramente se exprime, não póde conceber planos occultos.

Eleições na Hespanha

Madrid, 28.

Realizaram-se as eleições para os representantes ás camaras hespanholas.

O pleito foi renhido, sendo disputado por quasi todas as facções. 34 membros do partido republicano conseguiram eleger-se.

Conflictos

Madrid, 28.

Têm-se dado alguns conflictos nas ruas.

Choque de trens

Nova-York, 28.

Deu-se um choque de trens em Buffalo, morrendo diversas pessôas.

Politica argentina

Buenos-Ayres, 28.

Falam com insistencia no nome do dr. Mauricio Daract para substituir o general Roca na presidencia da Republica Argentina.

O dr. Mauricio Daract é ministro illustre da Suprema Côrte de Justiça.

Os chilenos na Argentina

Buenos-Ayres, 28.

Uma esquadra de cruzadores argentinos sairá em direcção á embocadura do La Plata afim de aguardar a delegação do Chile.

O « almirante Simpson » e o resto da esquadrilha chilena são aqui esperados a 22 de maio proximo.

Incendios

Valparaiso, 28.

Nesta cidade e em Iquique têm havido varios incendios.

Festas ao cruzador « Barroso »

Santiago, 28.

Communicam de Puntarenas achar-se a cidade adornada para receber o cruzador brazileiro « Barroso ».

Além de outras festas, haverá marcha « aux flambeaux », dirigida pela sociedade chilena de soccorros.

No mesmo dia da chegada dos officiaes brazileiros, se realizará em sua homenagem pomposo baile no theatro Menendez.

CARTAS DO RIO

Rio, 20 de abril.

ENSAIOS POLITICOS

O Senado e a Camara dos srs. Deputados começaram ante-hontem as suas sessões preparatorias, a que chamarei ensaios politicos.

Desta vez, como o presidente da Republica fez saber, por todos os meios e modos que não intervinha directa nem indirectamente na composição das duas casas do parlamento, a cousa fia mais fino, e são os chefes do partido, os que têm verdadeira influencia, os deuses para que todos se voltam, supplicando um olhar, um riso, um aperto de mão mais significativo, uma phrase que parecendo não dizer nada, possa no emtanto dizer alguma cousa, encerrar uma promessa, envolver uma esperança.

A verdade, porém, é que no momento só dois homens vejo assim prestigiados, assim influentes, assim podendo ser os arbitros de uma situação que demanda qualidades de estadistas cheios de sinceridade e de patriotismo: os srs. Rosa e Silva e Pinheiro Machado.

D'ahi o vermol-os cercados, cruzados sobre elles os olhares de todos os contendores, dos candidatos cuja eleição está em meio de duvidas e irregularidades.

Acredito no emtanto que até o momento presente todos ou quasi todos esses candidatos *illiquidos* terão adiantado tanto quanto os que nada têm com as eleições, porque os srs. Rosa e Silva e Pinheiro Machado mantêm-se discretos e impenetraveis a toda a curiosidade.

Seria consequentemente arriscado aventurar prognosticos sobre o que vai acontecer, o que não me impede de esperar poder adiantar-lhes alguma cousa por telegramma, á medida que os acontecimentos fôrem se desannuviando.

Principalmente sobre o segundo districto desta capital, onde se deram factos tão extraordinarios e tão deprimentes é que se voltam todas as attenções interrogativas.

Si a tristeza e o desanimo em que vi hontem dois companheiros de chapa do sr. Irineu Machado são um desanimo, que se os registre !...

Da primeira sessão preparatoria do Senado e Camara, nada ha para dizer: o Senado accusou os diplomas e contestações recebidos e mandou-os á commissão de poderes, que é composta dos srs. A. Azevêdo, Sigismundo Gonçalves e Pedro Velho.

Essa commissão, reunida immediatamente, trabalhou até 5 horas da tarde, lavrando pareceres favoraveis aos eleitos do Maranhão, Ceará, Parahyba, Pernambuco, Alagôas, Rio Grande do Norte, Bahia, Espirito Santo, São Paulo, Santa Catharina, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Paraná e Goyaz.

As eleições dos demais Estados carecem de estudo e são nellas que pega o carro.

O parecer n. 1 é o de Pernambuco, como lhes annunciei, reconhecendo o eminente dr. Rosa e Silva.

A Camara igualmente accusou os diplomas e a léva grande de contestações enviadas, que mandou á commissão dos cinco, antes escolhida.

Essa commissão ficou composta, como tive a fortuna de antecipar por telegramma, a excepção do sr. Fernando Prestes, que, estando ausente, foi substituido pelo sr. João Luiz Alves.

E o *Diario* teve assim a felicidade de dizer na manhã de 18 qual seria a commissão dos cinco a escolher nesse dia, cousa que não aconteceu mesmo ao *Jornal do Commercio* desta capital.

COUSAS DA HYGIENE

A morte brusca e inesperada da actriz Georgina Pinto, victimada pela febre amarella, produziu, como se devia contar e como tem sempre acontecido quando o terrivel *morbus* ceifa a existencia de um estrangeiro mais illustre, uma repercussão tremenda na imprensa, que a altos brados e em successivos artigos entrou a analysar o nosso proverbial descuido em materia de hygiene e saneamento.

Dahi uma serie grande de conferencias entre as autoridades sanitarias da União e do districto e a intervenção do governo para que alguma cousa se faça com decisão e proveito.

Infelizmente não me parece que ainda desta feita se consiga algo de effeito definitivo.

Em materia de hygiene e saneamento os factos vindos do imperio e mantidos na Republica, fizeram-me um descrente e um pessimista.

Até agora não vi cousa alguma de racional, de scientifico e de pratica; apenas divulgo, como toda a gente, conferencias, planos, estudos, bôas intenções, reformas de repartições e nomeações de funccionarios.

O novo director de saúde publica, um nome que despertou esperanças, até este momento não satisfez a espectativa de ninguem.

Começou-se por dizer que elle iria a Cuba estudar a extincção do typho icteroide, o que me pareceu antes um esquecimento que uma lembrança.

O modo como os americanos sanearam Cuba é não só conhecido, como está consignado em varios jornaes e relatorios.

Que ia o dr. Oswaldo Cruz encontrar lá, que especie de trabalhos, se ha muito elles fôram terminados?

Depois, se é uma questão de aprendizagem, S. Paulo, Campinas e Santos estão mais perto, não acham?

Parece, porém, que essa exquisita idéa foi posta de lado, porque della já não se fala, e ao contrario o sr. director de saúde publica annunciou em instrucções publicas que vai dar combate aos mosquitos, provado como está que elles são os transmissores do terrivel mal.

Por outro lado, a União e a Prefeitura resolveram ante-hontem unificar a hygiene, subordinando-a ao dr. Oswaldo Cruz, mas sómente no que diz respeito á febre amarella.

Ora, a parte minha incompetencia, ha muito que respigar nessas duas medidas.

Antes de tudo, a transmissão do mal pelo mosquito é um effeito e não causa do mesmo mal, porque este permanece; a unificação da hygiene só quanto á febre amarella, é um expediente de balburdia inextrincavel.

Para mim, e esta é a opinião de scientistas, a extincção da febre amarella, como de outras molestias epidemicas no Rio, só póde obedecer a um plano geral de saneamento.

Emquanto, pois, isso não fôr feito, estamos perdendo tempo e dinheiro, e dando má cópia do nosso valor intellectual e dos homens que procuramos para resolução de problemas de tanta monta.

O ACRE—VESPERAS DE UM ENCONTRO

Tenho verdadeiro acanhamento de relembrar dizeres destas chronicas e quando o faço, como agora, não é por vaidade que não possuo e já não me assentaria bem.

Quando partiram d'aqui as nossas forças para o Acre aventurei os meus receios de que ellas não chegassem a tempo para guarnecerem o territorio contestado, e que, ante um movimento de audacia dos generaes bolivianos e o desespero de espirito dos nossos patricios chefiados por Placido de Castro se viesse a dar um encontro entre os revolucionarios brazileiros e as expedições dos dois caudilhos da Bolivia.

As forças de terra do general Olympio da Silveira já acamparam no Acre, mas nem por isso eu aventurei mal, pois, infelizmente; parece que se vai realizar o que previ.

Para provar, copio textualmente o telegramma que a imprensa da manhã aqui recebeu ante-hontem, procedente de Manáos.

Diz esse despacho:

« **Manáos, 17.**—O general Pando, ainda não informado do accôrdo preliminar de 21 de março, marchou de Rivera Alta com 500 homens e transpôz o Abunan, em Santa Rosa, adiantando-se um pouco mais com o seu estado-maior e escolta.

O general Olympio da Silveira mandou ao seu encontro o major Gomes de Castro, para lhe dar conhecimento do accôrdo, segundo o qual os bolivianos devem ficar no Orton, levando as suas avançadas sómente até o Abunan.

Um piquete boliviano chegou até as visinhanças da Empreza, á margem direita do Acre.

Por outro lado, Placido de Castro soube pelos seus exploradores que o coronel Montes avançava com 500 homens sobre Bahia do Alto Acre, e já estava nas immediações de Porvenir, sobre o alto Orton, umas oito ou dez leguas distante de Bahia

Placido de Castro avançou para o sul com as suas forças, afim de se oppôr a entrada de Montes no Acre.

Não é impossivel que a esta hora já se tenha dado o encontro que os dois governos, brazileiro e boliviano, procuravam evitar.»

Cabe aqui uma nota minha que nenhum jornal fluminense offereceu a esse telegramma.

Não é exato que o general Pando não esteja informado sobre o *modus vivendi* ajustado, porque uma vez assignado o respectivo protocollo, o primeiro acto do vice-presidente da Bolivia foi mandar um proprio communicar o facto ao general Pando.

Outro, pois, deve ser o motivo de sua intenção, avançando além do limite traçado.

O DR. ROSA E SILVA

Em consequencia da visita delicada que por intermedio de seu filho e secretario, o sr. presidente da Republica mandou fazer, logo após a sua chegada, ao eminente dr. Rosa e Silva, o nosso preclaro patricio teve de vir de Friburgo tres dias depois, para ir a Petropolis retribuir a significativa demontração de apreço e amisade do chefe do Estado.

Sei que nessa visita, que foi de uma extrema cordialidade, os drs. Rosa e Silva e Rodrigues Alves conversaram durante hora e meia.

OS REPRESENTANTES DO ESTADO

Tem sido cumulados de grandes distincções e muito visitados.

O nosso illustre collega Arthur Orlando, que com tanta competencia dirige o *Diario* foi aqui recebido com vivas demonstrações de apreço, pois que á sua qualidade de representante de Pernambuco reune as de um jornalista e litterato de nome afiançado.

A imprensa e especialmente a *Tribuna* fizeram-lhe carinhosa acolhida.

O deputado Estacio Coimbra, que gosa no nosso meio de evidente sympathias, esteve durante tres dias em Bello Horisonte, a bella capital mineira, onde rodearam-no deferencias muito merecidas aliás.

O dr. Francisco Salles mandou logo visital-o, e, quando o dr. Estacio Coimbra foi retribuir a gentileza, o presidente mineiro marcou-lhe dia para um almoço que lhe offereceu em palacio.

Para que elle visse a adiantada cidade de Bello Horisonte, o dr. Francisco Salles pôz á sua disposição o prefeito municipal.

No regresso a esta capital renovaram-se ao digno moço as mesmas demonstrações captivantes, indo numerosas pessoas acompanhal-o á estação, entre as quaes o ajudante de ordens do presidente e o dr. Sabino Barroso, ex-ministro do interior no governo do dr. Campos Salles.

O DESFALQUE NA PAGADORIA DA GUERRA

A theoria do *habeas-corpus* para tudo e para todos, desta vez falhou, no caso dos indiciados no desfalque da pagadoria da Guerra.

Bem que o intentou o advogado dos criminosos, mas o chefe de policia começou por se recusar a apresental-os ao juiz seccional, allegando que elles estavam presos administrativamente a ordem do ministro da guerra e o proprio juiz acabou por denegar a ordem impetrada.

A imprensa da tarde noticiou tambem hoje que além do pagador e fieis da pagadoria ha varios outros individuos estranhos á repartição implicados no caso.

A mim disseram que no total do grande desfalque entram por muito adiantamentos illegaes que os funccionarios presos fizeram por sua conta a grande numero de officiaes, alguns de alta patente.

SENADOR PINHEIRO MACHADO

Os ultimos successos passados na politica rio-grandense, por occasião da organisação da chapa federal, reunidos ao incontestavel prestigio de que gosa o illustre general Pinheiro Machado deram ao seu regresso a esta capital, no dia 16 do corrente, uma nota grandiosa de apreço e de accentuado jubilo da parte dos seus amigos politicos ou não.

Com effeito, ao desembarque do digno rio-grandense affluiu a verdadeira multidão que com bandas de musica encheu cerca de dez lanchas ao encontro do paquete *Clyde*, que o transportava.

Uma vez em terra e recebido muito festivamente, um longo prestito se formou, sendo o general Pinheiro Machado acompanhado por muitos carros até sua residencia.

Nesta, sua exc. obsequiou os seus amigos com um fidalgo almoço, durante o qual foram trocados brindes de referencias justas aos seus serviços e meritos.

Depois de amanhã realiza-se á noite, no Hotel de Estrangeiros, o banquete que lhe é offerecido, por uma commissão de senadores e deputados, da qual faz parte o illustre dr. Sigismundo Gonçalves,

O banquete será presidido pelo eminente sr. Ruy Barbosa, sendo orador official o sr. Nilo Peçanha.

DESESPERADO AMOR

Uma tragedia emocionante desenrolou-se aqui, na manhã de 16, povoando de lucto o lar honrado do senador João Cordeiro e enchendo de desolação uma parte grande da sociedade fluminense.

Um sobrinho do estimado representante do Ceará, Carlos de Abreu, rapaz de 20 annos e alumno da escola militar do Realengo nutria, desde os primeiros annos de infancia, uma vigorosa paixão por sua prima, d. Adalgisa Cordeiro, filha do senador.

Era isto no Ceará.

Vindo ella para o Rio e aqui se casando, não ficou esquecida pelo tresloucado rapaz que ha um anno embarcou tambem para esta capital.

Uma vez aqui e hospedado sob o mesmo tecto de d. Adalgisa, vendo-a a toda hora, ouvindo-a a todo instante, mais se lhe accendeu o amor sopitado, e, de tal forma começou Carlos a demonstral-o, que provocou a desharmonia no casal, separando-se e marido da esposa e indo esta para a casa paterna, onde vivia concentrada, cuidando de tres filhinhos menores.

Carlos não se deu por vencido, não se satisfez com o infortunio de que era exclusivo culpado e entrou a frequentar assidua e demoradamente a casa de seu tio o senador João Cordeiro, a despeito do constrangimento com que era recebido.

No dia 14, o pae afflicto e já sem calma, dirigio-lhe uma carta, intimando-o a não penetrar mais no seu lar, para evitar a continuação de murmurios injustos que já chegavam aos seus ouvidos.

Foi essa carta a gotta que acabou por derramar toda a calma do rapaz, evidentemente tresloucado e perverso.

Na manhã de 16, depois de espreitar a sahida de casa do senador João Cordeiro, Carlos alli penetrou de improvisto, tentou assassinar um irmão menor de d. Adalgisa, depois barafustou pelo quarto desta, dando-lhe certeiro tiro de revolver no coração, e em seguida encaminhou-se para a sala de visita com o intuito de fugir; mas, embargado nisso por um pintor que da casa visinha correu ao primeiro estampido, voltou a arma contra si e suicidou-se, despedaçando o craneo.

Nesse transe doloroso, não faltaram testemunhos de affecto e de consideração para o velho senador João Cordeiro, tão honesto, tão digno quanto infortunado nos ultimos annos.

OS INCENDIOS

A semana teve tres incendios vorazes, todos em casas commerciaes que ficaram completamente destruidas: dois, em predios da rua General Camara, originados não se sabe bem como: um, na rua Marechal Floriano, n'uma casa de fogos artificiaes, começado por accidental explosão.

O DEPUTADO DIOGO HOLLANDA

A' hora em que fecho esta carta, á noite, chega-me a noticia de que falleceu no hotel de Estrangeiros, o deputado eleito pelo Pará dr. Diogo Hollanda, victimado por grave congestão hepathica, com que aqui desembarcou ha dias.

(*Do nosso correspondente*).

NOTAS INDISCRETAS

Da *Gazeta de Noticias*, de 19, secção *Apoiados e apartes*:

« No Senado poucas caras novas. Todos francamente interrogativos, olhos no sr. Rosa e Silva e no sr. Pinheiro Machado, quando não no sr. Azeredo, que traduz e representa os dous ao mesmo tempo.»

×

Do mesmo jornal fluminense, em sua *Chronica parlamentar*, ainda edição de 19:

« Pernambuco e Rio Grande do Norte tambem não têm contestação sèria que possa occasionar demora no reconhecimento dos drs. Rosa e Silva e Ferreira Chaves.»

×

Tambem da *Gazeta de Noticias*, no dia 18:

« Hoje, no Senado, deve haver uma conferencia entre os srs. Rosa e Silva e Pinheiro Machado, na qual se tratará definitivamente da norma a seguir no reconhecimento de poderes, tanto na Camara, como no Senado.»

×

D'*O Paiz*, de 19, secção *Nos bastidores*:

« E quando o dr. Vaz de Mello, depois de proclamar o sr. Cassiano, juntou em um só os dois Moreiras, o Alves, de Pernambuco e o Silva, de S. Paulo, houve tres desmaios, que mais parecia ser um terremoto a affundar, não uma só, mas o archipelago inteiro das Antilhas.»

Estamos informados de que os tres *xiliques* foram dos srs. Cupertino Cintra, Rodolpho Gomes e Antonio Joaquim.

×

E a proposito de desmaios.

Escreveu o *Puxa vistas* a 21:

« O dr. Vaz de Mello deu hontem mais uma prova do seu zelo e alta correcção politica. S. exc. ao assumir a presidencia da mesa da Camara, depois de revistar a urna destinada aos sorteios das cinco commissões verificadoras, mostrou a todos os presentes que se achava vasia, e, auxiliado pelos seus secretarios, conferiu uma a uma as cedulas com os nomes dos diplomados liquidos, antes de depositai-as nella pelas suas proprias mãos.

Foi mais longe o digno representante de Minas: quiz mesmo escrutar as cedulas para o sorteio; e já havia tirado a primeira e já estava com a segunda aberta entre os dedos, quando, ao proclamar o nome do sr. Esmeraldino Bandeira, se deu o seguinte incidente:

O sr. Angelo Netto (1.º secretario)—Protesto! Esta cedula não póde ser apurada, porque essa funcção me compete.

Os srs. Bricio Filho, Affonso Costa e outros—Não apoiado, não apoiado. (*Levantam-se protestos geraes.*)

O sr. Vaz de Mello (*com energia*)—O regimento não diz que isso lhe compete. Está proclamado membro da 1.ª commissão o sr. Esmeraldino Bandeira. E agora v. exc. continue a tirar as cedulas, que as irei lendo depois...

Esta attitude imparcial e energica do dr. Vaz de Mello mereceu-lhe applausos geraes, havendo apenas a lastimar dois desmaios. E, nos corredores, acabado o sorteio, todos elogiavam, sem distincções de partido, o escrupulo e a lisura com que se soubera conduzir a mesa em toda aquella emocionante sessão.»

Esses dous outros faniquitos foram ainda dos srs. Rodolpho Gomes e Antonio Joaquim, que andam com os nervos muito abalados.

×

Ainda do *Puxa vistas*:

« Na salinha do Horacio:

— Vi o Arthur Lemos, na sala da 1.ª commissão, empenhando-se com o Cassiano para que elle conseguisse do Esmeraldino...

— Não crear difficuldades no Pará?

— Sim, e trocar com o Moreira Gomes ou o Antero Botêlho a distribuição dos papeis das eleições paraenses.

— Mas o Arthur não tem razão para receiar do Esmeraldino.

— Por que?

— Porque a disposição geral é que tudo corra na melhor harmonia...

— E' o que te parece.»

×

As indiscreções que acima ficam não são nossas.

Nos remetteu do Rio, carinhosamente, o barão de Lucena.

NA MACIOTA...

LXXXIV

« ...mas a Sandice do demo preto
não se encarnou:
ossificou-se n'um esqueleto
e ahi parou.
Chama-se agora, em nomes breves
.... »

(Versos de Babá-Simplicio).

Deixa de zangas, meu bestidade,
Fica-te quieto, meu despeitado.
Ninguem contesta rija verdade
Com magros versos de pé quebrado!

Disse e repito, conforme disse,
Que hoje, Babá,
Personificas toda a Pulhice;
E a prova está
Nesse teu todo fóra da norma,
Pulha e grotesco na propria forma.

Quando a Pulhice, de ordem do demo,
Que é nestas cousas muito exigente,
Te entrou no craneo pequeno e ossudo,
Fez, sabem todos, esforço extremo,
Dada e estreiteza do continente
Para a grandeza do conteúdo.

E desse esforço guardas o indicio,
Guardas a marca, marca torcida,
Marca—feitio de uma retorta;
Pois foi por elle, Babá Simplicio,
Que tu ficaste, por toda a vida,
De olhos virados e cara torta...

Lulu' Senna.

REPORTAGEM

Pedimos aos srs. assignantes que nos avisem de qualquer falta que houver na entrega ou remessa do «Diario.»

As reclamações do interior do Estado devem ser endereçadas ao dr. Aurelio Tavares.

GOVERNO ESTADUAL

O sr. dr. governador do Estado de accôrdo com a proposta do dr. chefe de policia, nomeou por acto de 28 do corrente, o alferes Salvador Alves de Azevêdo, 1.º supplente do delegado do municipio de Serinhaem, em substituição ao actual que foi exonerado a pedido.

Senado de Pernambuco

Houve, hontem, reunião, sob a presidencia do exm. sr. desembargador Antonio Pedro da Silva Marques.

Estiveram presentes os srs. Bezerra de Carvalho, Antonio Pernambuco, Pinheiro Ramos, Coelho de Moraes, Eduardo d'Oliveira e Joaquim Guimarães.

Foi lida a acta da reunião anterior, ficando, sem debate, encerrada a discussão e adiada a votação.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Uma petição de Cunha & C.ª negociantes estabelecidos nesta cidade solicitando isenção de todos os impostos estaduaes para uma fabrica de cimento que pretendem fundar neste Estado.—A' 4.ª commissão.

Passou-se ao expediente do sr. 2.º secretario.

Foi lido, indo a imprimir, um parecer sob n. 34, da 4.ª commissão, concluindo por um projecto sob n. 5, autorizando a conceder-se a Albino Narcizo Maia e João Pereira da Costa Pinto, ou á empresa que organizarem, isenção por 15 annos de impostos a favor de uma fabrica de louça fina, porcellana e azulejos.

O sr. Coelho de Moraes pede a nomeação de um sr. senador para fazer parte da 3.ª commissão; attendendo ao pedido, o sr. presidente nomeia para tal fim o sr. Eduardo d'Oliveira.

Vêm á mesa, sendo lidos, indo a imprimir, os seguintes pareceres da 3.ª commissão:

N. 35, adoptando o projecto da Camara n. 17 deste anno (accordo com o prefeito de Olinda e companhia Santa Thereza no sentido de serem transferidos para aquelle municipio os serviços de illuminação e abastecimento d'agua).

N. 36, idem, idem, o de n. 20 da mesma (licença á professora Antonio Torquata do Rego).

N. 37, idem, idem, o de n. 26 (attribuições do chefe de policia e seus delegados).

N. 38, idem, idem, o de n. 29 (licença ao professor José Ignacio de Albuquerque Trindade).

N. 39, idem, idem, o de n. 31 (creando um cartorio privativo de orphãos e jury em Goyanna).

Não havendo mais quem quizesse utilizar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Encerrou-se a 1.ª discussão do projecto do Senado n. 4 deste anno (açude em Terra Nova de Petrolina).

Exgottou-se a ordem do dia.

O sr. presidente dissolveu a reunião havendo antes designado a seguinte ordem do dia: 2.ª discussão dos projectos da Camara ns. 30 e 34 deste anno e votação da materia encerrada.

Camara dos Deputados

Effectuou-se hontem, á hora legal, a 36.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do exm. sr. Pereira Tejo, tendo comparecido os srs.: Severino Montenegro, Domingos de Abreu, João Elysio, João Gonçalves, Pereira Tejo, Pereira da Costa, Idalino de Souza, Bianor de Medeiros, Affonso de Barros, Faria Neves, Honorato Marinho, Arthur de Albuquerque, Nobre de Lacerda, Araujo Lima, Henrique Lins, Silva Fragoso, Tito Galvão, Francisco Synesio, Leopoldo de Gusmão e Boulitreau.

Foram lidas as actas das sessões antecedentes e não havendo impugnação nem reclamação, deu-se por approvadas.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Officio da sociedade nacional de agricultura, solicitando a presença dos productores de alcool, fabricantes de assucar, delegados officiaes dos estados, das municipalidades e das associações commerciaes para um congresso das applicações indnstriaes do alcool, que se realizarão na capital do paiz, á 2 de agosto do corrente anno, sob os auspicios do exm. sr. ministro da industria e fiação.—Inteirada.

Foi lido um projecto sob n. 45, apresentado pelo sr. Pereira da Costa, isentando do pagamento de annuidades de Draynage o Lyceu de Artes e Officios.

O sr. João Elysio, usando da palavra, justificou e mandou á mesa o seguinte requerimento: «Requeiro que o projecto que acaba de ser lido vá á commissão de fazenda e orçamento, afim de dar o seu parecer. S. S. 28-4-903 dr. João Elysio.»

Apoiado e submettido á discussão, oraram os srs. João Gonçalves e João Elysio, depois do que, foi approvado o requerimento e remettido á alludida commissão o mencionado projecto.

O sr. Domingos de Abreu, mandou á mesa a seguinte declaração: « Declaro que se estivesse presente á sessão do dia 24, teria votado a favor da proposta de felicitações ao glorioso estadista dr. Rosa e Silva Sala das sessões da Camara dos Deputados, 28 de Abril de 1903. —Domingos de Abreu. »

O sr. João Elysio, usando da palavra em nome da commissão de fazenda e orçamento, justificou e mandou á mesa o parecer n. 55, adoptando o projecto n. 46, que orça em 8.986:000$000 a receita e fixa em 8.106:865$065, a despeza do Estado para o exercicio financeiro de 1.º de Julho de 1903 a 30 de Junho de 1904.

Lido, foi a imprimir.

O sr. Idalino de Souza declarou que se estivesse presente á sessão do dia 24 do corrente, teria votado a favor da proposta em que a Camara congratulou-se com o exm. sr. conselheiro dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, pelo seu reconhecimento de senador federal por este Estado.

Não havendo mais quem quizesse utilizar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Submettendo-se á 1.ª discussão o projecto n. 42, que proroga por um anno a lei n. 548, foi approvado sem debate e dispensado de interisticio a requerimento do sr. João Elysio.

Os projectos ns. 38 e 39, auctorizando a abertura de creditos, entrando consecutivamente em 2.ª discussão, foram approvados sem debate.

Nos pareceres ns. 50 a 54, já publicados no jornal da casa, lidos e submettidos á discussão, são approvados sem debate

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, designando antes para hoje a seguinte ordem do dia: 1.ª discussão dos projectos ns. 37, reputando caducas as concessões de previlegios de qualquer natureza que não tiverem execuções dentro de quatro annos, contados da assignatura dos contractos; 41, dispensando do pagamento de quaesquer taxas judiciarias a Santa Casa de Misericordia do Recife; 2.ª dos de ns. 43, prorogação da lei n. 548 e 43, fixando o subsidio e ajuda de custa dos senadores e deputados, á 5.ª legislatura do congresso legislativo do estado; 3.ª dos de n. 36, licença ao guarda da Casa de Detenção, Manoel Corrêa Maciel da Silva e trabalhos de commissões.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Noticiámos ha dias ter sido a eleição do monsenhor Olympio Campos, senador federal eleito e reconhecido por Sergipe, contestada pelo dr. Leandro Maciel, que terminou o mandato este anno. Melhor informados, podemos asseverar que o velho monarchista sergipano nenhuma contestação animou-se a oppôr ao pleito, que elegeu o chefe do partido republicano n'aquelle Estado.

CAMARA

Foram reconhecidos deputados federaes os srs. dr. João Leite de Paula e Silva, vigario Walfredo Soares dos Santos Leal, desembargador Antonio da Trindade Antunes Meira Henriques, dr. Abdon Felinto Milanez e general João Soares Neiva, pela Parahyba.

O dr. João Paula, bacharel em direito, é pela primeira vez eleito para uma funcção publica. Nunca militou em partido, tendo residido durante annos no Estado do Paraná. Sua familia tem, porém, certo prestigio na politica local, restos da influencia que o dr. Paula Primo, antigo deputado geral e pae do novel congressista, infelizmente louco e recolhido ao hospicio da Tamarineira, nesta capital, exerceu na então provincia.

O padre Walfredo Leal é chefe politico no municipio de Guarabira e tem sido deputado estadual, 1.º vice-presidente do Estado e candidato diplomado a deputado federal na legislatura passada, a qual reconheceu entretanto os candidatos do dr. Epitacio Pessôa, ex-ministro do interior.

O desembargador Trindade é um dos vultos mais salientes da politica parahybana. Bemquisto, principalmente, das classes conservadoras, distingue-se pela sua intransigente lealdade. Antigo magistrado, tem desempenhado o cargo de deputado federal em varias legislaturas.

O dr. Abdon Milanez jamais foi politico. Compositor musical, deve a actual posição, que exerce pela primeira vez, ao nome de seu pae, o fallecido senador Abdon Milanez, cuja memoria o partido situacionista do visinho Estado venera.

O general Soares Neiva conta 64 annos de edade. Fez parte da constituinte republicana, como senador pela Parahyba, sendo eleito tambem 3.º secretario do memoravel congresso, que elaborou a nossa lei magna. Irmão do dr. Vicente Neiva, juiz seccional daquelle Estado, filiou-se ao dr. Epitacio Pessôa, sendo por isso reconhecido deputado federal na legislatura passada.

Dos representantes da Parahyba na camara federal só não pertencem ao partido governista os srs. desembargador Trindade, que tem sua facção e general Soares Neiva, que serve á orientação do seu mano, apoiando ambos entretanto o governo do desembargador José Peregrino.

NO LAR

Passa hoje o anniversario natalicio do intelligente bacharelando Pedro Firmino da Costa Netto, justamente estimado na sociedade academica.

— Realizou-se no dia 23 de abril corrente, pelas 5 horas da tarde, na capella da escola industrial *Frei Caneca*, o casamento do sr. Luiz Paulino de Hollanda Valença com a exma. sra. d. Josephina Themudo Gurjão, filha do sr. dr. Vicente Gurjão, digno reitor d'aquella escola.

Celebrou o acto o revdm. vigario de Afogados, padre Cavalcanti, revestindo-se de grande solennidade a referida festa, comparecendo muitas pessôas amigas da familia.

Antes e depois da ceremonia tocou a banda musical do internato, a qual exhibiu-se satisfactoriamente,

Em casa do sr. dr. Gurjão foi servido lauto jantar, usando da palavra nessa occasião o sr. dr. Leopoldo Lins que brindou aos noivos e falando ainda o padre Cavalcanti saudando o director da referida escola, dr. Leopoldo Lins.

Dansou-se em seguida até alta noite, guardando da festa agradaveis recordações os que tiveram de assistil-a.

Aos novos conjuges desejamos vida feliz e prospera.

VARIAS

Solicitam-nos por escripto chamemos a attenção do sr. fiscal da freguezia da Graça para o grande numero de porcos, cabras e outros quadrupedes que vagueiam pelas immediações da estrada de Belém.

Ha alli um proprietario de cavallos para corridas, animaes bravios que á approximação dos trens, disparam em vertiginosa carreira, podendo causar atropellos, como ia succedendo ha poucos dias á uma senhora e ainda ante-hontem a uma creancinha filha do breackista Manoel de tal, da companhia de Olinda.

×

Veio despedir-se dos redactores do *Diario*, por estar de viagem para o norte, afim de incorporar-se ao seu batalhão, no alto Amazonas, o sr. alferes do 40.º, Antonio Joaquim Ferreira.

Agradecendo a delicadeza do estimavel official, desejamos que a fortuna seja-lhe sempre companheira dilecta.

×

Escrevem-nos sobre a cordeação da rua do Rosario, na Torre, fazendo sentir a necessidade do recuo da cerca dum capinzal ahi existente.

Segundo nol-o affirmam, ha ordens do sr. dr. prefeito municipal nesse sentido, mas os encarregados de cumpril-a limitaram-se a intimar apenas uma vez o proprietario do capinzal, continuando a rua a apresentar uma garganta estreita que não permitte o encontro de dous vehiculos.

Ahi fica a reclamação para ser attendida por quem de direito.

×

Na séde do Instituto Vaccinogenico Estadual, sob a direcção do sr. dr. Octavio de Freitas, haverá amanhã, ás 10 horas do dia uma sessão de vaccinação animal, sendo a lympha retirada de um vitello previamente inoculado para este fim.

O instituto funcciona á rua de Fernandes Vieira n. 26.

×

Hoje, anniversario da outorga da carta constitucional, é dia de grande gala no reino de Portugal e seus dominios, não havendo por esse motivo expediente no consulado portuguez desta cidade.

×

Na proxima sexta-feira, 1.º de maio, ás 7 horas da noite, no Theatro Santa Isabel, commemorará o Centro Protector dos Operarios desta capital o seu 2.º anno de existencia.

A festa constará de uma sessão magna, seguindo-se-lhe um bonito concerto, sob a direcção do associado Flaviano Martins.

A entrada é franca ao publico, reservando-se os camarotes ás familias.

Gratos ao delicado «Ingresso—Convite» que nos enviou o «Centro.»

UM DRAMA DE HONRA

DESFECHO PERVERSO

No engenho *Refrigerio*, pertencente ao municipio de Amaragy, acaba de dar-se, no dia 17 do corrente, um revoltante drama de familia, cujo epilogo foi o assassinato do sr. José Caetano de Siqueira.

O facto que vamos narrar, reveste-se das mais hediondas circumstancias, estando nelle envolvida uma familia influente daquella localidade.

Ha mezes decorridos, a infeliz victima, sr. José Caetano de Siqueira, entretivera namoro com a srª. d. Laurinda Lins de Araujo, irmã do alferes Felix Pereira de Araujo, proprietario do engenho *Refrigerio*.

Do namoro simples e trivial passaram os dous namorados aos colloquios e um dia José Caetano, poude arrancar da fronte de sua amada a corôa de virgem.

Pouco tempo depois Laurinda, começara a sentir-se incommodada, um mal estar a assoberbava: era o fructo de seu até ahi secreto amor, que germinando, viria patentear a sua culpa.

Queixando-se á familia, naturalmente sem saber qual a causa, foi varias vezes receitada naquella cidade, sem que possivel fosse, descobrir-se a origem do seu incommodo.

Em principios do mez corrente, o alferes Felix resolveu trazer a irmã para esta cidade a fim de assistir aos actos da semana santa o que effectivamente fez. Uma vez no Recife, aproveitou a opportunidade e novamente fez Laurinda receitar-se. Declarou-lhe então o clinico consultado que Laurinda achava-se gravida.

Surprehendido com tal asserção, o alferes Felix, mostrou-se visivelmente contrariado e regressando com sua irmã para o engenho, alli pol-a em confissão.

Laurinda tudo declarou; effectivamente o clinico tivera razão: ella se havia entregue a José Caetano de Siqueira.

Em face dessa declaração, procurou o alferes Felix a José Caetano de Siqueira propondo-lhe muito naturalmente a reparação do mal e a satisfação da honra devida á familia.

José Caetano não se oppondo a esse desfecho, consorciou-se com Laurinda no dia 15, justamente dous dias antes de ser assassinado.

No entender do alferes Felix porém, a honra de sua familia não fôra desaggravada pelo casamento, sendo necessario uma vingança, afim de que José Caetano conhecesse a distancia que os separava, pois pobre como era, não poderia pertencer a uma familia provida de recursos. E desde logo machinou o assassinato do infeliz rapaz.

Chamando a si o individuo de nome Antonio Pedro da Silva, incumbiu-o da tarefa, industriando-o devidamente.

No intuito de fazer affastar de si quaesquer suspeitas, no dia acima referido e designado para a empreitada, o alferes Felix, foi buscar seu cunhado na casa de um seu amigo, onde o mesmo se achava palestrando.

A's 11 horas da noute, sahiram juntos da alludida casa em demanda da residencia de José Caetano, quando no caminho enfrentou-os Antonio Pedro, que atirando-se sobre José Caetano, desfechou-lhe um tiro, vibrando-lhe em seguida uma facada.

José Caetano, morreu pouco depois de receber os ferimentos.

O delegado local, sr. tenente Joaquim Graciliano de Mello e Silva, logo que teve conhecimento do facto, dirigiu-se ao logar do crime, iniciando as necessarias diligencias.

O alferes Felix Pereira de Araujo, sobre quem recahiram os indicios de mandante do assassinato, foi logo preso pela citada autoridade e recolhido á cadeia local.

Antonio Pedro da Silva, que evadira-se, após a perpetração do crime, acaba tambem de ser capturado pelo delegado de Gamelleira, sr. Pedro Affonso e remettido para a cadeia de Amaragy.

GOVERNO EPISCOPAL

Pela Secretaria do Bispado foram em data de hontem dadas as provisões seguintes:

Encarregando da regencia das freguezias de Cabrobó e Salgueiro, ao revdm. vigario de Floresta, padre Americo Vasco, pelo tempo de sua provisão.

Dispensando a certidão de baptismo á Maria Amalia de Carvalho, natural de Goytá, para casar com Eugenio Alves da Costa, natural da freguezia do Poço da Panella.

Idem e banhos de naturalidade a Francisco Antonio de Britto, natural do Rio Grande do Norte, para casar com Etelvina Maria Braga, esta natural e ambos moradores em Olinda.

Idem, idem e duas denunciações de banhos de residencia, á Paulina Maria da Conceição, natural de Maceió, para casar com Marcellino Alves dos Santos, este natural e ambos residentes em Olinda.

Concedendo licença para celebrar, pregar e confessar ao revdm. Alberto Teixeira Pequeno, até 31 de dezembro do corrente anne.

Dispensando banhos de residencia de Abilio José Bezerra Cavalcanti, natural de Serinhaem e residente na freguezia da Victoria, para casar com d. Philonilla Cavalcante de Aragão Braga, em oratorio privado, na dita freguezia.

A LAPIS

O que estava assentado relativamente á commissão dos *cinco*, é que fariam parte por Pernambuco, Moreira Alves, por S. Paulo, Fernando Prestes, por Minas, Wenceslau Braz, pela Bahia, Castro Rabello, pelo Rio Grande do Sul, Cassiano do Nascimento.

Mas o Fernando Prestes não veio de S. Paulo e em logar delle o Vaz de Mello teve de nomear o Moreira da Silva.

O Wenceslau Braz declinou a nomeação para o João Luiz Alves.

Feita pelo presidente a nomeação dos *cinco*, affirma o *Puxa-Vistas* que houve tres desmaios...

Antonio Joaquim, Rodolpho Gomes e Coelho Cintra.

O Rodolpho Gomes levou a dextra ao coração e murmurou com voz sumida:

— Eu caio.

O Salvador Pires e o Bernardo Jambeiro, que estavam juntos, lhe aconselharam que se equilibrasse.

Foi o que fez o Rodolpho: deu um braço ao Coelho Cintra, outro ao Antonio Joaquim, e foi saindo...

•

E' bem conhecido o caso do nono districto de Minas: a junta scindio-se e os dois grupos, de cinco membros cada um, expediram diploma, um ao Sabino Barroso e outro ao Salvador Felicio.

Fazendo justiça a Salomão, seria o districto dividido entre os dois candidatos; mas em face da lei a commissão entendeu que nem um nem outro diploma era liquido, e assim resolveu a camara, apesar da emenda offerecida pelo Moreira da Silva, o qual julga maioria a fracção, que tem de seu lado o presidente da junta.

Cinco membros expediram diploma ao Salvador Felicio, cinco ao Sabino Barroso, e como estes ultimos contassem entre si o presidente da junta, dahi concluia o Moreira da Silva que o Sabino Barroso tinha por si a maioria da junta.

Houve cabala; mas, afinal, prevaleceu o parecer da maioria da commissão, de que fazia parte o mineiro João Luiz Alves.

Affirma o Gastão da Cunha que o homem das patentes da guarda nacional não tinha que esperar outra coisa.

ALMA RELIGIOSA

Terá logar, no dia 17 de maio proximo, a inauguração da devoção de São Domingos de Gusmão, erecta na freguezia da Bôa-Vista.

✠ A familia do dr. Manoel Antonio Accioly Correia fará celebrar hoje, em suffragio de sua alma, as seguintes missas: ás 8 1/2 horas na matriz de Santo Antonio, e ás 9 horas do dia na capella do engenho *Dous-Braços*.

✠ Começarão amanhã, ás 7 horas do dia na matriz de Santo Antonio, os pios exercicios do mez marianno, terminando com a benção do S. S. Sacramento.

DR. JUSTO CHERMONT

Seguiu hontem, como noticiaramos, no vapor allemão *S. Paulo*, com destino ao Rio de Janeiro, o illustre senador federal pelo Estado do Pará, sr. dr. Justo Leite Chermont.

S. exc., acompanhado por sua exma. esposa e quatro filhos menores embarcou ás 11 horas da manhã, no caes *Santos Dumont*, sendo levado a bordo entre outras pessôas pelos srs. dr. Gonçalves Ferreira, digno governador do Estado e general Serra Martins, brioso commandante do districto militar.

A bordo ss. excs. demoraram alguns instantes em affectuosa palestra, sendo amavelmente recebidos pelo commandante do *S. Paulo*, sr. Ketels.

De bordo enviou-nos o distincto senador paraense um amavel cartão de despedidas, sentindo que a exiguidade do tempo não lhe permittisse dirigir-nos pessoalmente as suas saudações.

Agradecendo a delicada attenção do prestigioso politico, reiteiramos-lhe os nossos comprimentos.

Vida social

Reuniram, em sessão ordinaria no domingo, 25 do corrente, sob a presidencia do sr. Symphronio Cesar Coutinho, secretariado pelos srs. Joaquim de Góes e Harry Dobbin, os membros da sociedade litteraria *José de Alencar*.

Approvada a acta passou-se ao expediente que constou de algumas propostas e diversos livros offerecidos á bibliotheca.

Na palestra litteraria tomaram parte os srs. Rodrigo Gomes Correia, lendo a chronica da semana; Paulo Guedes, falando sobre Tira-Dentes e lendo o soneto *A Partida* (a alguem); Olympio Alves de Souza, lendo um elogio á sociedade e Joaquim de Góes, o soneto *Solidão* (A. M. B.)

Falaram ainda o sr. Joaquim de Góes sobre a data 1.º de maio, e João Amorim, dissertando a these *Descobrimento do Brazil e suas causas*.

Para o jury historico de Guerra Junqueiro, foram sorteados os srs. Alvaro Ferreira, promotor, e João de Góes advogado, sendo escolhido para fazer a chronica semanal o sr. Paulo Guedes, e supplente o sr. Olympio Alves de Souza.

O sr. presidente designou outra sessão, para o domingo proximo, no logar e á hora do costume.

— A Sociedade de Medicina de Pernambuco, reunirá amanhã, para tratar da seguinte proposta do sr. cirurgião dentista Cavalcanti Ramalho:

« Em lugar de commissão de Odontologia, denomine-se commissão de stomatologia»; e tambem da indicação do sr. dr. João Rangel:

« A Sociedade de Medicina aqui organisada deve filiar-se á ordem medica brazileira e como filial d'ella reger-se pelo seu regimento ou deve se constituir uma sociedade á parte com estatutos e regimentos seus? »

—

Visitou-nos hontem o sr. dr. Luiz Bahia, conceituado clinico paraense e fundador d'*O Noticias*, bem redigido diario que se publica na cidade de Belem.

Politico militante naquelle Estado, o sr. dr. Luiz Bahia segue o partido chefiado pelo eminente republicano, sr. dr. Lauro Sodré, a cuja aggremiação tem prestado com dedicação os seus valiosos serviços.

Penhorados pelos conceitos enthusiasticos por s. s. externados sobre a individualidade do nosso querido director, sr. dr. Rosa e Silva, agradecemos-lhe a gentileza da visita, retribuimos com satisfação os cumprimentos que pessoalmente nos dirigiu.

Bisbilhotices

Bem razão tivemos nós hontem quando affirmámos, que o elephante Tobias, o urso Martinho e o macaco Simão da interessante historieta de *Garrulus*, publicada n'*A Provincia* de domingo, sob o titulo: «O elephante, o urso e o macaco», eram os drs. Rodolpho Gomes, Cupertino Cintra e Antonio Joaquim, que sob um ligeiro disfarce, passeavam e na volta do passeio descançavam em um banco de jardim.

A nossa asserção foi confirmada, havendo apenas na publicação da historieta alludida algumas horas de adiantamento.

E' que o coronel *Babá* e o dr. *Maneco*, seguem um systema inteiramente opposto ao do loiro dr. Thomé Gibson.

O *Jornal Pequeno*, quando transmitte as suas novidades aos seus leitores, já o publico das mesmas ha muito tem inteiro conhecimento; *A Provincia*, pelo contrario, annuncia como dadas, meras conjecturas.

Mas no presente momento de nada aproveitara essas circumstancias; apenas a realidade dos factos reclama a nossa attenção.

O facto deu-se; não foi no domingo, mas foi no dia seguinte, o que quasi vem a dar na mesma coisa.

Um dia de differença não diminue o valor do successo.

Foi ante-hontem, os tres juntaram-se e, resolutos, com a convicção do seu proprio valor, entraram na camara federal.

Dentre em pouco acharam-se os *loroticos* contestantes do 2.º districto de Pernambuco no seio da 2.ª commissão parcial.

Decididos e encorajados romperam o debate; mas por caiporismo, fôram enfrentados valorosamente.

E foi na volta da camara, extenuados, talvez arrependidos da audacia que os levou até alli, que os tres sentaram-se em um banco do jardim da praça Tiradentes.

A Provincia foi muito previdente!

⁂

O prestigio dos srs. barão de Lucena e Cupertino Cintra, no Rio de Janeiro, cresce diariamente.

A camara federal os tem favorecido consideravelmente.

Os candidatos situacionistas de Pernambuco, pelo 1.º districto, um do 2.º e outro do 3.º, já fôram reconhecidos, já foi lavrado parecer reconhecendo os do 3.º e os dos demais sel-o-ão em breve.

⁂

Hontem, na rua do Imperador, dialogavam os drs. José Henrique *Alma em Flôr* e Julio Maranhão.

— Julio, quando sae o *Correio da Tarde*?

— Breve.

— Preciso saber, para communicar ao sogro, que me indagou por carta a respeito.

— Pois diga-lhe que o jornal sahirá quando os candidatos delle fôrem reconhecidos.

Na madrugada de 11 do corrente, os individuos José Francisco de Barros e Cosme Damião, furtaram da estribaria do engenho *Varzea de Cinza*, no municipio de Itambé, um cavallo pertencente ao sr. Miguel Correia da Silva.

Cosme Damião evadiu-se, José Francisco de Barros, foi porém, preso e recolhido á cadeia respectiva.

Contra os mesmos procede ás necessarias diligencias o subdelegado local, sr. Manoel Dutra Fialho de Vasconcellos.

MEU QUARTO

NA REPUBLICA

Ao Nylo Camara

Aqui uma caveira desdentada
Que nunca conheceu a lagea fria
E só não faz correr a estudantada
Amiga de uma tal Anatomia.

Alli um castiçal que causa pasmo
Fracturado o pescoço por um baque...
Parece ministro pelo enthusiasmo
Mas é vela em garrafa de cognac.

Acolá um caixão de brusco pinho
Que por ter muita poeira, não se espana.
Não pensem qu'elle encerra o fino vinho,
Quando contem somente ossada humana.

Uma cama, um cabide, um candieiro,
Papeis rôtos dormindo pelo chão...
(Se estes dessem ahi qualquer dinheiro
Já estariam de certo n'um leilão.)

No portal, um relogio de algibeira
Que bem parece ter algum valor.
Ah!... se um dia *apertar-me* a quebradeira
Lá o relogio se vae como penhor!

Uns livros n'uma estante de improviso
Que creio, pode haver outra peior,
Não provocam escarneo, mesmo o riso,
Porque da laia são de Imbert e Fort.

....

Estudante, coitado, é qualquer *juda*
Vivendo em tão cruel sensaboria.
Mas amigos, assim é que se estuda
A sciencia de Galeno na Bahia.

Bahia.

ALDO NADIR.

O sr. dr. José de Barros, prefeito de Serinhaem, veio mostrar ao *Diario* o sr. Manoel Cordeiro Patriota, dizendo que elle foi hontem, pelas 5 horas da tarde, espancado em terras do engenho *Ubaquinha*, por dous individuos que acompanhavam o delegado de policia de Serinhaem.

O sr. Patriota esteve na repartição de policia onde foi vistoriado por ordem do sr. dr. Gonçalves Mello.

Patriota apresentava, com effeito, os signaes dum espancamento soffrido; custa-nos a crer, porém, que a auctoridade policial do referido municipio o tivesse auctorizado ou consentido.

Movimento Policial

O subdelegado do 1º districto policial do municipio da Victoria, sr. Pedro José de Albuquerque, remetteu em data de 26 do corrente, ao sr. dr. chefe de policia, as seguintes armas apprehendidas em poder de diversos desordeiros: 45 facas de ponta e 1 punhal.

— O sr. Tertuliano Gomes Cesar de Andrade, assumiu em data de 13 do corrente, o exercicio do cargo de subdelegado do districto de *Camutanga*, pertencente ao municipio de Itambé, para o qual fôra ultimamente nomeado.

— Em data de ante-hontem o sr. dr. chefe de policia mandou elogiar, pelo zelo, tino e perspicacia com que se houve na captura do criminoso Antonio Francisco de Albuquerque, vulgarmente conhecido por Antonio Picanço, o subdelegado do districto policial da Torre, sr. capitão Fernando Cezar.

— O sr. capitão Chrispiniano Pimentel Angelim, delegado de policia do municipio de Limoeiro, fez recolher á cadeia publica daquella cidade, em data de 27 do corrente, a mulher de nome Maria Ribeiro do Espirito-Santo, denunciada pelo dr. promotor publico, como incursa no art. 294 do Cod. Penal.

×

Brigada

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição o capitão do esquadrão de cavallaria, Caetano Soares dos Santos.

O 1º batalhão dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada o amanuense Francisco de Paula e Souza.

Uniforme n. 3.

DETALHE DE HONTEM

Apresentou-se hontem, por ter vindo á capital, a serviço publico, o capitão do 1º batalhão Jeronymo Odon Ferreira Cabral que se acha destacado em S. Lourenço.

— Foram mandados verificar praça no esquadrão de cavallaria, nos voluntarios Joaquim Corrêa de Queiroz e Julio Alves da Paixão, aos quaes a junta sanitaria julgou prompto para o serviço da Brigada.

— Passou-se á disposição do sr. dr. chefe de policia, o alferes do esquadrão de cavallaria, Tito Salvador Alves de Azevêdo.

— Determinou-se ao commandante do 1º batalhão que mandasse substituir no destacamento do Poço da Panella, o cabo d'esquadra João Adelino Damasceno e ao do 2º que fizesse destacar em Canhotinho, o soldado João Lauriano dos Santos.

— Seja apresentado á junta sanitaria ás 11 horas da manhã do dia 29 do corrente— foi o despacho exarado no requerimento do cabo d'esquadra do esquadrão de cavallaria, Tertuliano de Paiva, no qual solicitou inspecção de saude, afim de ser engajado na fórma da lei, por ter concluido o tempo porque se obrigou a servir.

DIARIO MILITAR

Guarnição Federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia o sr. capitão do 2º de infanteria José Custodio da Silveira.

Dia ao quartel-general o amanuense Minileu de Almeida Carvalho.

O 14º de infanteria dará a guarnição da cidade e ás ordenanças e o 34º dará o official para ronda de visita.

Uniforme n. 4.

⁂ O sr. coronel commandante do 2º de infanteria deverá conservar preso, no respectivo xadrez, o soldado Albino Juvencio da Hora, que conforme participou o sr. dr. chefe de policia desta capital, em officio n. 1286 de ante-hontem, está sendo processado perante o dr. juiz municipal do 3º districto criminal, pelos ferimentos feitos em principio de março passado, em Severino Ramos de Sant'Anna.

×

Companhia de bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o sr. alferes coadjuvante interino, Manoel Henrique Gonçalves Forte.

Inferior do dia o 2.º sargento chefe de serviço interino, Henrique Affonso de Aguiar.

Guarda ao quartel, a praça n. 1.
Dia á companhia a praça n. 9.
Piquete, o cabo corneteiro n. 18.
Uniforme n. 4.

×

O comboio da companhia *Trilhos Urbanos de Caxangá*, que ás 5 horas e 25 minutos da manhã de hontem, partio da estação da Varzea, com destino á praça da Republica, descarrillou ao chegar á curva da Magdaleno.

A não ser o susto causado aos passageiros, não houve desastre algum á lamentar.

Um falso mendigo

No Pombal, Santo Amaro das Salinas, em a casa de residencia do sr. Saldanha, sargento da guarda-moria, appareceu hontem, ás 11 horas da manhã, um velho andrajoso pedindo esmola.

Uma filha daquelle sargento no intuito de satisfazer o pedido, foi á sala de jantar e voltando, entregou ao esmoler um pão.

Recusando receber a esmola, o velho rogou que lhe fosse dado um nickel de cem reis, de que necessitava.

A moça, alma philantropica, accedeu promptamente ao pedido e entregou-lhe a moeda; nessa occasião, porém, o falso mendigo, segurando as argolas de ouro, que a alludidada moça trazia as orelhas, disse-lhe:—Esta é a esmola que eu quero!

Passava por alli neste interim o sr. Pedro Cunha, que prendeu o audacioso gatuno, entregando-o á autoridade competente.

A moça ficou com a orelha ferida, devido ao esforço que o gajo, empregava para arrancar as cubiçadas argolas.

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, São José e Afogados, affixou, na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 75 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

João Monteiro de Souza e Stella Pinto, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

Alvaro Bento Gomes Jardim, residente no Recife e Senhorinha Pereira da Costa, residente na Graça, solteiros e naturaes deste Estado.

FORUM

Jury do Recife

Não havendo numero legal, foram hontem adiados os trabalhos para hoje, ás 10 horas do dia e multados em 5$000 os juizes de facto que deixaram de comparecer.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos, remettido pelo seu correspondente nesta cidade, o n. 153, anno 4º, da *Revista da Semana*, bem feita illustração semanal que edita o *Jornal do Brazil*.

O numero que temos á vista traz o romance para piano *Sur la falaise*, poesia de Paul Bourget e musica de Marie Fescarina.

— Chegou-nos ás mãos o n. 6, vol. 3º, correspondente ao mez corrente, da revista de religião, lettras, artes e pedagogia, intitulada *Santa Cruz*.

Traz excellentes photogravuras e variado texto.

— Temos á vista o n. 31, anno II, d'*O Malho*, excellente revista fluminense.

Como sempre replecta de finas gravuras e desopilante verve.

— Recebemos o n. 15, anno XVII, d'*O Brazil Medico*, revista semanal de medicina e cirurgia, publicada na Capital Federal, sob a competente direcção do illustre clinico, sr. dr. A. A. de Azevêdo Sodré.

— Recebemos e agradecemos *A Moda Moderna*, numero correspondente ao mez corrente e que nos foi enviado pela *Livraria Economica*, desta capital.

Traz interessante supplemento esse numero.

— Distribuiu-se hontem nesta cidade o n. 2, anno 1.º, do *Archivo de jurisprudencia*, sob a direcção dos bachareis Ermillo Ribeiro, Albuquerque Xavier, J. Barros Almeida e Mello Cahú.

Traz o seguinte summario:

Doutrina: Das indemnizações nos accidentes do trabalho; O crime e a politica.

Jurisprudencia dos Tribunaes Federaes; Contestação da validade dos actos do governo do Estado; Applicação do direito civil; Competencia dos tribunaes militares para processarem e julgarem os crimes contra elles commettidos; Excepção de incompetencia sem consignação do equivalente: Alienação do legado; Extensão e limites do legado; Interpretação dos testamentos; Valor nas acções rescisorias; Insufficiencia dos bens nomeados; Exame do supposto incapaz; Officio dos tabelliães e officiaes do Registro Hypothecario; Apolices de seguro; Declaração da fallencia sem citação do devedor; Conversão de pena; Procedimento ex-officio no crime de responsabilidade: Concurso de crimes e Duração da legislatura.

Legislação federal: Decretos ns. 4769 de 9 de fevereiro de 1903 e 4775 de 16 de fevereiro de 1903; Chronica juridica; Legisleção estrangeira; Necrologia e bibliographia.

MIMOS...

XXI

Caro amigo doutor Simões Barbosa
Saúdo-o em curvatura respeitosa.

Muitas desculpas peço
De hoje mais uma vez incommodal-o.
Se novamente venho interrogal-o
E' porque sei que muito lhe mereço.
Ao pé deste responda sem demora:
A tal contestação,
Que vossa senhoria fez á eleição
Onde se escende e mora?

De vossa senhoria affectuoso
Sempre sou
S. MIMOSO.

LEITURA PARA CREANÇAS

Os meninos vadios

Tres meninos dirigiam-se para a escola. No meio do caminho começaram a reflectir e a conversar.

—«Vamos á matta», disse um delles, «ali acharemos toda a sorte de lindos animaesinhos, que nada têm que fazer e brincarão comnosco.»

Foram. Passaram pela diligente formiga e pela abelha trabalhadora, sem parar.

Dirigiram-se, porém, ao pintasilgo:

—«Brincar? Pois vocês pensam nisso? Tenho muito que fazer; estou reunindo raminhos seccos e paina para fazer ninho.»

—«Eu», disse o ratinho, «estou colhendo provisões, para quando chegar o inverno.»

—«Eu», falou uma pombinha branca, «tenho muitas coisas para levar aos meus filhinhos que me esperam.»

—«Eu», respondeu-lhes a lebre, «teria muito prazer em correr pelos campos com vocês, mas não fiz a toilette, ainda não arrumei minha casinha.»

—«E tu gentil regato?» exclamaram os pequenos fujões, «não queres brincar comnosco?»

—«Brincar com vocês, meninos? Como? Lembrem-se que nunca estou desoccupado; não tenho, dia e noite um só momento de descanso. E' preciso que dê de beber a homens e animaes; que regue collinas, campos, valles e jardins; que apague incendios, faça mover forjas, moinhos e serrarias. Não acabaria de falar, si quizesse ennumerar todas as minhas occupações. Adeus. Estou com pressa.»

Os meninos, desapontados, olharam para o alto e viram um rouxinol pousado sobre uma arvore.

—«E tu, que nada fazes, não quererás vir brincar?»

—«Nada faço! Estão loucos? Durante o dia é preciso que apanhe pequenos animaezinhos para meu sustento, que me associe aos cantares dos outros passaros, que recreie com meus cantos o rude operario no seu trabalho, que faça adormecer as creancinhas com outros cantos, e á noite que entôe louvores a Deus. Vão embora, meninos preguiçosos, vão fazer os seus deveres e não venham perturbar os habitantes da matta, que têm muito em que se occupar».

Os meninos aproveitaram a licção e reconheceram que o prazer é bom mas é a recompensa do trabalho.

(*Ext.*)

ARTES E DIVERSÕES

O CONCERTO NOLYCÉO

CARTA AO DR. LUIZ PORTO CARREIRO

Amigo Luiz.

Aos muitos dos que não conhecem V. causará admiração eu lhe escrever uma carta de interesse todo musical. Uns, dirão que o seu temperamento positivo não é compativel com as cousas musicaes; outros que a sua bonita intelligencia sempre preoccupada com um X mathematico, não consente que V. possa sentir os effeitos da musica. Como se enganam! Eu conheço muito de perto o seu sentimento esthetico, o seu amor pelas artes e bem provado, quando V. passa horas inteiras em ouvir a sua bôa Liannita a encantal-o com as bellezas de um—*Lied ohne Worte* de Mendelssohn. Nada portanto de estranhavel. E... quando tudo isso não fosse, bastaria V. ser irmão do Carlos: é o sangue de seu sangue, a alma de sua alma e o—*gosto pela arte uma vez implantado em um individuo faz-se valer*...

Venho dar-lhe conta das bôas impressões que tive no concerto do sr. João Azevêdo.

Não será tambem demais este *senhor*, termo inherente a todas as vulgaridades? Já um mestre o disse e eu tomo a licção.

Em tratando-se de arte aquelle *senhor* faz-me lembrar o *illustrissimo* lançado em bôa calligraphia na enveloppe de carta dirigida a um preso sentenciado. Bem razão tem o nosso Augusto em preferir o *illustrissimo*.

Quando Victor Massé fazia Capoul cantar na *Opera Nationale* a sua opera *Paul et Virginie*, o notavel tenor era acclamado pelo povo francez que chegou até a mudar-lhe o nome. Capoul passou a chamar-se *Paul* e os empresarios d'ahi em diante no *cartelloni* só publicavam o nome do baptismo parisiense.

Como sabe, Arezzo teve seu *Guido*, Napoles o seu *Patriarca*, Veneza seu Papá Roncole seo Venerando, Pesaro seu *Cigno*, Madrid sua *Diva* e Campinas seu *Condôr*. Guardadas as devidas proporções nós temos o *Juca*. E' assim que todos o conhecem e este nome pertencerá a sua carreira artistica.

Assim, abrindo um parentheses, volto ao assumpto e lhe digo que a festa da noite de 25 deixou-me as melhores impressões.

O Juca exhibiu-se no seu clarinetto com todo o valor do artista que é.

Correcto, suave, revelando um criterio superior, elle soube fazer o audictorio indentificar-se da sua interpretação.

A proposito do clarinetto, eu já li em Pillaut que—*les clarinetistes allemands posent l'anche de la clarinettte sur la lèvre inferieure, tandis que les français la serrent avec la lèvre superieure.*

Eu não entro nessas minudencias que julgo só servirem para desculpar ao artista de pouco merito.

Siga o Juca qualquer d'aquelles modos, para mim elle toca bem, agrada a todos e no difficil instrumento de Denner elle sabe tornal-o—*succetivo d'ogni concetto musicale*—como nos ensina o professor Galli, nas suas—*Considerazione Estetiche*.

Em um artista moço como é o Juca não se pode querer mais.

Tocou-se musica de Carlos Gomes. A *Marcia Tartara* e o *Notturno do Condor*.

Destacou-se n'este umas notinhas cantadas pelo *oboe*. Gostei bastante do modo por que se houve o executante, que foi o Carlos Diniz. Sabe-se o que elle toca.

Beethowen foi apresentado em a sua arriscada *Symphonie* n. 1. Parece que em concertos foi a primeira vez que ouvi a composição dedicada ao Baron de Swieten. O distincto professor fez-nos perceber todas as bellezas da grande composição do notavel filho de Bonn.

Esta é a musica que devemos ouvir sempre.

E a proposito, vou lhe contar uma scena a que assisti. Uma das nossas dilettantes, visitando uma occasião uma de suas amigas, deparou com o retrato de Beethowen que honrava o gabinete artistico.

Ao enfrentar com o quadro ella muito categoricamente exclama—*Idiota só soubesses fazer tanta musica feia!*...

Ahi está como se julga um mestre.

A dona da casa com todo espirito respondeu: E'... *elle sempre foi surdo*...

Vamos ao concerto do Juca:

Houve dous numeras consagrados ao canto e ambos confiados o exm. sra. d. Maria do Carmo Pinto, sendo um em francez, outro em italiano.

Uma voz bonita em toda extensão do termo e se a intelligente dilettante ouvir sempre os conselhos de Stephein de la Madeleine—*perfectioner la voix par moyen d'exercices journaliers*, estou bem certo, que nada poderá desejar.

O primeiro trecho que cantou foi a *Berceuse* da *Jocelyn* de Godard, onde além de revelar toda a belleza de uma voz encantadora, soube juntar uma dicção invejavel. O segundo trecho foi uma *Salve Maria*, parafrase, minha.

Explendida!

Podera!... dirá v.—quem é que ha de gabar a noiva?... Não!... não é isto: é o afilhado que vem contente agradecer á madrinha de o ter livrado de uma surra por causa de uma arte que elle fez.

Contava o nosso mestre Tobias que um grande poeta declarou só desejar possuir a força de quarenta frades para cantar o louvor da hypocrisia. Aquella mesma força eu tambem queria para mim, mas para gritar—*Salve Maria!* E' facto que quando um trappista sente approximar-se-lhe a morte, colloca-se dentro do esquife e manda que o cubram de cinzas.

Quero crêr; mas, asseguro a V. que se qualquer um delles já tivesse ouvido d. Maria do Carmo, desprezaria todo o ceremonial e pederia que ella ainda dissesse uma vez—*prega pertoi*.

Ha na Italia o proverbio—*un bel naso fa una bella dona*: eu direi—uma *bonita voz faz a mulher bella*, e me servindo do que V. me tem dito, *naquelle capitulo não conheço nada de melhor*.

Outro poderoso elemento ainda concorreu para o brilhantismo da festa do Juca. Refiro-me ao distincto flautista Lydio Oliveira Sempre um bom executante, de insinuante physionomia, qualidades estas raras de se encontrar em parallelo.

Fez parte do programma uma composição do pranteado Manoel Bandeira.

Quanta saudade tenho deste meu amigo, que sempre considerei como um dos nossos primeiros musicos!

Como o admiravam todos os regentes de companhias lyricas que vinham ao Santa Isabel!

Vou repetir a v. o que em 1892 disse eu pelo *Jornal do Recife*, na secção—*Theatros e Salões*, quando o *Jubilêu das Artes* foi executado em uma festa do Lycêo:

«Ouvimos pela primeira vez uma composição do intelligente sr. Manoel Bandeira.

«O *Jubilêu das Artes* é uma bella composição, muito bem delineada, cheia de inspiração reveladora dos estudos a que se tem apurado o seu auctor. Gostamos muito da chamada do piston, que acompanhado em accordes seccos pelos instrumentos de corda, se adapta perfeitamente ao genero daquella musica. No todo, a composição de Manoel Bandeira é uma composição cheia de conceitos e modelada nos bons mestres.»

Aqui estão, Luiz, as impressões que tive no concerto do Juca.

Me estendi muito? Me desculpa.

Quando me entretenho com musica o tempo corre tão depressa!...

G. Lucca.

— Os directores dos *Concertos Populares*, penhorados pelas cavalheirosas maneiras com que têm sido sempre acolhidos pela directoria do Lyceu de Artes e Officios, resolveram effectuar, sem interrupção da série de seus concertos, um grande concerto vocal e instrumental em beneficio da banda marcial daquella instituição.

O referido concerto que será dedicado aos socios honorarios e bemfeitores da mesma instituição, deverá effectuar-se a 4 de junho proximo, dia em que completam-se 61 annos que se estabeleceram as primeiras aulas do Lyceu de Artes e officios.

Nelle tomarão parte, além de alguns professores, diversos dilettantes do nosso meio musical.

⁂

Diz *Le Temps* que a *Presse* organiza um concurso de autores dramaticos, sendo a organização desse interessante torneio litterario confiada a mrs. Max Viterbo e H. Debray.

⁂

A primeira representação da peça de Octave Mirbeau *Les affaires sont les affaires*, na Comedia Franceza, se realizará até o fim do corrente mez.

⁂

* Mozart vae ter em Salzburgo, sua cidade natal, uma casa construida especialmente, e destinada a recolher todas as recordações que se possam reunir do grande musico. Para esse fim o municipio deu gratuitamente o terreno, o violinista Kubelich subscreveu com dinheiro, e um outro, Hubermann, offereceu o producto dum concerto que em breve se realiza, integralmente. O auctor do *Dom João* vae ter a sua casa na cidade natal, como Beethowen a tem ha annos em Bonn.

SEM DOGMA

HENRYK SIENKIEWICZ (46)

15 de maio.

Entrei pouco depois no salão; Angela não estava alli.

Minha tia passeava ainda de rosario na mão; interrompendo-se a meio das orações, para se interpellar e responder a si mesma segundo o costume. Despedi-me d'ella, pois tinha pressa de ficar só. Quiz confiar ao diario a narrativa d'estes acontecimentos, esperando encontrar algum socêgo no trabalho; mas a sobreexcitação ainda augmentou mais. Não dormi. Começa a alvorecer. Resolvi passar alguns dias em Varsovia. E' preciso deixar a Angela tempo para habituar a sua consciencia á perturbação que lhe devem ter causado as minhas palavras. Escrupulos? Remorsos? Não os sinto. Além d'isso basta uma phrase para os dissipar — e essa phrase... é «amo-a.»

E se o meu coração se dilacera com a idéa que lucta e que tambem soffre, vejo n'isso uma nova prova do nosso amor. Amâmo-nos! Em presença d'esta verdade, tudo quanto possa vir a succeder... é culpa do destino.

Varsovia, 19 de maio.

Na noite immediata á da minha chegada aqui, dormi com um somno de chumbo. Em Ploszow, cada minuto que não consagrava a Angela, era um instante de felicidade perdido para mim; habituara-me a redigir o diario nas horas em que ella se entregava ao somno. Este excesso irritou-me furiosamente os nervos. Sinto-me ainda abatido, mas ao menos posso coordenar os pensamentos. Envergonho-me de a ter deixado só comsigo, afflicta, vergada ao pêso dos escrupulos. Mas acreditará que lucto, que a receio, que lhe fujo, e este genero de cobardia fez-se para agradar ás mulheres. Procedamos com ordem e methodo. Disse a Angela que resolvêra emprehender uma obra proveitosa para o paiz. Quero honrar a minha palavra. Para dar cumprimento a ella, vou mandar transportar para aqui as collecções de meu pae. Fundarei um museu que terá o meu nome. Dever-se-ha a Angela. Surgirão, é certo, difficuldades. O governo italiano, por uma lei recente, procurou evitar a sahida de qualquer obra de arte, ou riqueza artistica para além das fronteiras. Os advogados que tratem do assumpto. Penso na Madona de Sassoferrato, legada por meu pae á sua futura nora. Preciso que m'a enviem com urgencia. Pode servir para os meus designios.

22 de maio.

O homem é mau por natureza. Kromicki percorre a *steppe* atraz de milhões, com risco de cahir, ao passo que eu murmuro palavras de amor aos ouvidos de sua mulher, o que não lhe deve ser muito agradavel. E' possivel que Angela se tenha lembrado do mesmo. Demais, não estou eu ahi para lh'o recordar, caso a idéa não se lhe apresentasse ao espirito?

Volto para Ploszow ámanhan. A vida é demasiado triste. Preciso haurir um pouco de luz e de felicidade nos olhos de Angela. Ausentar-me no dia immediato ao da declaração foi bom! Voltar hoje é melhor ainda! Quem sabe? Talvez a minha ventura seja mais completa do que ouso esperar! Ella chora... espera-me.

Passei o dia em visitas... aos Sniatynski; a Clara, a quem não encontrei; a casa da princeza Korycka, uma belleza celebre, ainda minha parenta. A princeza usa o seu nome de familia, como um *jockey* traz o gôrro... e a graça que possue serve-lhe de chicote. Fustiga os adversarios com elle em pleno rosto.

23 de maio.

Cheguei a Ploszow esta manhan. Encontrei Angela um pouco pallida mas tranquilla. Olha-me sem perturbação. A pobrezita devia ter forjado um arsenal de argumentos invenciveis. As minhas previsões não me enganaram. De tarde, á hora em que a senhora Celina costuma adormecer na poltrona, Angela desceu ao jardim e fez-me signal para que a seguisse. Lia-se no seu rosto uma funda expressão de gravidade; mas, á medida que nos afastávamos da varanda, diminuia-lhe a coragem. Empallidecia, a sua energia aterrorisava-a; mas não podia já recuar: teve de entrar no assumpto. Ah! como a sua voz tremia!

— Não fazes idéa quanto padeci estes ultimos dias!

— E eu! pensas acaso que soffri menos?

— Não, não... bem sei. Quero fazer-te um pedido... Deves comprehender-me, és generoso... não m'o recusarás, tenho a certeza.

— Dize! Que exiges de mim?

— E' preciso... é preciso que te vás embora e que não voltes mais a Ploszow, pelo menos durante o tempo que a saude de minha mãe nos impeça de ir residir para outra parte.

Previra que me quereria impôr esse sacrificio; todavia, conservei-me silencioso como se reflectisse e procurasse uma resposta no auge do meu assombro e da minha dôr, até que porfim respondi:

— Curvo-me ante as tuas decisões; mas não saberei ao menos porque me condemnas a tão duro exilio?

— Não te condemno a exilio, não tenho direito a isso... supplico-te, apenas te supplico que partas... oh! se soubesses.

— Sei, retorqui d'esta vez com uma tristeza e uma resignação que não eram fingidas, adivinho; devo partir porque derramaria por ti a ultima gôtta do meu sangue; porque, se o raio te quizesse fulminar, offereceria alegremente a cabeça ás iras do céo, para poupar a tua; porque quero para mim todo o mal e deixar-te todo o bem... porque te amo mais que a vida... é esse o meu crime!

— Não! interrompeu Angela, com um accrescimo de fôrça e de energia... não! é porque sou mulher d'um homem a quem amo, a quem respeito, é porque não quero ouvir mais semelhantes palavras... não quero mais.

A colera, a indignação sacudiram todo o meu ser como se estivesse debaixo da acção d'uma pilha electrica. Sabia que Angela não dizia a verdade; sabia que todas as mulheres, todas sem excepção, levadas ao extremo em que ella agora se via, fazem uma arma d'esse supposto respeito e d'essa pretensa ternura; estive a ponto de bradar: «Mentes; nem o amas nem o respeitas!», mas consegui dominar-me. Via que a sua coragem estava prestes a abandonal-a, e repliquei com doçura:

— Não te impacientes, Angela; pois bem, partirei...

Esta humildade foi o sufficiente para a desarmar; colheu uma folha d'um ramo pendido ao alcance da mão, e triturou-a entre os dedos. Os soluços suffocavam-lhe a garganta, luctava, fazendo esforços sobrehumanos para não deixar correr o pranto.

O meu peito estorcia-se n'uma dôr pungente; e continuei, com a voz cada vez mais oppressa:

— Não te admires da minha revolta, porque é um supplicio mortal o que me infliges. Disse-te já, só pedia uma coisa: respirar o mesmo ar que tu. Era exigir muito? Tomo a Deus por testemunha. Todas as minhas ambições, toda a minha felicidade se resumiam n'isso. E arrancas-m'a. Pensa bem! Todos podem vir aqui, vêr-te, ouvir-te, conversar comtigo, e eu não... Que requinte na crueldade do destino. Põe-te um intante no meu logar. Não, não podes, não conheces este vacuo medonho. Tens um marido, ámal-o ou pelo menos julgas amal-o; mas imagina que estás só, como eu, e comprehenderás que tal decisão equivale a uma sentença de morte. Tem piedade de mim.

(*Continúa.*)

DESAPPARECIDOS

— Fôram sepultados, no Cemiterio Publico de Santo Amaro, no dia 21 de abril, os seguintes cadaveres:

Maria Thomazia de Oliveira, Bahia, 30 annos, casada, Afogados, attestado do dr. João Paulo.

Judith Emilia N. Mendonça, Pernambuco, 22 dias, Recife, attestado do dr. Manoel Carlos.

Able Hary Ward Pratt, Inglaterra, 32 annos, Pôço, attestado do dr. Joaquim Loureiro.

Theodoro Manoel de Oliveira, Pernambuco, 27 annos, solteiro, Graça, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Francisco José dos Santos, Pernambuco, 23 annos, solteiro, S. José, attestado do dr. Lopes Pessôa.

João Paulo Alves Ferreira, Maceió, 62 annos, casado, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Marcellino Pedro de Lima, Pernambuco, 27 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Josepha Maria de Castro, Pernambuco, 66 annos, viuva, Asylo de Mendicidade, attestado do dr. Curio.

João Agripino, Pernambuco, 42 annos, solteiro, Hospital dos Lazaros, attestado do dr. Manoel Carlos.

Manoel, Pernambuco, 5 mezes, Graça, attestado do dr. João Marques.

Maria de Lourdes, Pernambuco, 5 dias, Hospital Pedro II, attestado do dr. N. Coimbra.

N. 94-62.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 28 DE ABRIL DE 1903

39045	15:000$000	24498	600$000
16496	1:500$000	.. ..	......

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

3755	10876	15128	22449	31354	32249
6857	11786	16146	26497	31417	38111

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

304	8101	14275	20062	34246
2917	10398	14191	22274	36665
6076	11403	17454	27009	37527
6416	13443	17865	27604	38547
7277	14099	19313	32778	39993

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

39041	39043	39045	39047	39049
39042	39044	39046	39048	39050

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

16491	16493	16495	16497	16499
16492	16494	16496	16498	16500

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

24491	24493	24495	24497	24499
24492	24494	24496	24498	24500

APPROXIMAÇÕES

39044	200$000	16497	50$000
39046	200$000	24497	50$000
16495	50$000	24499	50$000

Os numeros de 39001 a 39100 estão premiados com 10$000.

Os numeros de 16401 a 16500 estão premiados com 5$000.

Os numeros de 24401 a 24500 estão premiados com 5$000.

Os numeros terminados em 45 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 45.

5.ª LOTERIA DO PLANO 126 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 28 DE ABRIL DE 1903

5837	10:000$000	13332	200$000
20609	2:000$000	20873	200$000
17340	1:000$000	35710	50$000
73	500$000	43132	50$000
10207	500$000	.. ..	......

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

11698	13782	36116	38504	39158	42436
58556					

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

5354	7739	32834	42306	54163
7575	17586	34279	48818	58023

APPROXIMAÇÕES

5836 e 5838	75$000
20608 e 20610	50$000
17339 e 17341	25$000

DEZENAS

5831 a 5840	10$000
20601 a 20610	10$000
17331 a 17340	10$000

CENTENAS

5801 a 5900	3$000
20601 a 20700	3$000
17301 a 17400	2$000

Os numeros terminados em 7 estão premiados com 1$000.

CASA DE DETENÇÃO

Nota dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 27 de abril de 1903:

Existiam	632
Entraram	11
Sahiram	4
Existem	639

A SABER:

Nacionaes	613
Mulheres	17
Estrangeiros	9
Total	639
Arraçoados bons	534
» doentes	26
» loucos	2
Alimentados á custa propria	6
Correccionaes	71
Total	639

MOVIMENTO DA ENFERMARIA

Existiam	27
Entrou	1
Sahiram	2
Existem	26

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 27 de abril de 1903:

Thomaz de Aquino Almeida Maciel, solicitando ordem no sentido de ser escripturada a gratificação que lhe compete pelo exercicio interino do cargo de juiz municipal de Cimbres.—Junte attestado de exercicio.

Capitão Vicente Cordeiro de Mendonça, proprietario da casa que serve de quartel e cadeia na cidade de Quipapá, pedindo pagamento da quantia de 60$000, correspondente aos alugueis da mesma casa, a contar de 1 de janeiro a 31 de março do corrente anno.—Em vista das informações do Thesouro, auctoriso o pagamento.

José Lopes Alheiro Irmão, pedindo pagamento da quantia de 150$000, proveniente de diversos artigos fornecidos ao almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha.—Auctoriso o pagamento de accôrdo com as informações do Thesouro.

Marcellino Fonte & C., pedindo pagamento de diversos generos embarcados a bordo do vapor *Una*, para o presidio de Fernando do Noronha, como da conta que juntaram.—Auctoriso o pagamento.

Ulysses Ponce de Leon, pedindo pagamento de varios generos embarcados a bordo do vapor *Una*, para o presidio de Fernando de Noronha, como da conta que juntou.—Auctoriso o pagamento, na conformidade das informações.

Antonia Gomes de Sá, professora publica interina da cadeira do sexo feminino da cidade de Cabrobó, pedindo pagamento do aluguel da casa onde funcciona a escola, a contar de julho do corrente exercicio em diante.—Deferido, com officio desta data ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

João Severiano Carneiro da Cunha, pedindo pagamento de vencimentos a que tiver direito, por ter estado na qualidade de 2.º supplente, no exercicio do cargo de juiz municipal de S. Lourenço da Matta.—Auctoriso o pagamento, de accôrdo com as informações.

Joaquim Ferreira Lima, conhecido por Joaquim Amaro, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Indeferido.

Manoel Francisco Rosa, sentenciado, requerendo certidão.—Entregue-se ao peticionario a certidão junta, por intermedio do dr. chefe de policia.

Manoel Dedis, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—O peticionario junte a certidão do processo que se lhe mandou entregar por despacho de 25 de abril de 1899.

Agostinho José Gomes, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio da Victoria, mandando juntar a certidão do processo e da data da prisão.

Joaquim Herculano Vital, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio de Nazareth, mandando juntar a certidão do processo e da data da prisão.

João Simão dos Prazeres Ribeiro, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio de Pão d'Alho, mandando juntar a certidão do processo e da data da prisão.

Manoel Carvalho de Lyra, sentenciado, pedindo commutação da pena que lhe foi imposta pelo jury do municipio de Agua Preta em 11 de março de 1896.—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio de Agua Preta, mandando juntar a certidão do processo e da data da prisão.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 27 de abril de 1903:

Manoel do Nascimento e Silva, coronel Antonio Andrelino Pereira da Silva, Francisco Manoel da Silva e Lins Vieira & C.—Ao exm. sr. dr. governador.

Joanna Severina Tavares de Mello e Banco das Classes.—Informe a Sub-Directoria da Contabilidade.

Maria Candida de Figueirêdo Santos e Manoel dos Santos Fraga.—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

Thereza dos Santos Dias e João Carlos Mendes.—Certifique-se.

Antonia Francisca de Guimarães Dias.—Informe a Recebedoria.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 28 de abril de 1903:

Manoel Rodrigues da Costa & C., Alves de Britto & C., José de Souza Nogueira, Olympia A. Mendonça, Pedro da Costa Moreira e Ordem 3.ª de S. Francisco.—Informe a 1.ª secção.

Izabel Peretti Seve.—Informe a 2.ª secção.

Ferreira Rodrigues & C., 3 petições e Loureiro Barbosa & C., 4 petições.—Informe a 3.ª secção.

Moraes & C., Augusto Ferreira da Rocha Leal, Balthazar Borges da Silva Villar, Affonso de Freitas Moraes Pinheiro, Severino Feliciano de Barros e Francisco Antunes Cabral.—Com officio ao dr. director geral do Thesouro.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção.—N. 90—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 28 de Abril de 1903.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Antonio Rodrigues do Nascimento e João Malaquias da Silva, por crime de furto.

A' ordem do delegado do 2.º districto da capital, João Salvador, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do Recife, Lourenço Borges Monte Lima, Manoel Fernandes de Araujo e Antonio Francisco dos Santos, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do districto do Peres, João Baptista Ferreira, como alienado.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Graça, João Machado, como gatuno.

— Communicou-me o delegado de policia do municipio de Amaragy, que, foram descobertos os autores do assassinato de José Caetano de Siqueira, facto occorrido na noite de 17 do corrente, no engenho Refrigerio daquella localidade, e de que tratei na parte diaria de hontem, sendo mandante, o alferes Pereira Araujo e mandatario o individuo de nome Antonio Pedro da Silva, capturados, o primeiro pela mesma autoridade e o ultimo pelo delegado de Gamelleira.

Contra os alludidos criminosos procede-se ás diligencias de accôrdo com a lei.

— O delegado de policia do municipio da Victoria, participou-me que, na noite de 23 do corrente, falleceu naquella localidade, o individuo de nome Dionisio Gomes do Rego, em consequencia dos ferimentos que recebera, de João Severino da Silva, vulgo *João Galdino*.

O criminoso foi preso em Gravatá e contra o mesmo procede-se ás diligencias recommendadas por lei.

— Pelo subdelegado do 1.º districto do alludido municipio, foram antehontem enviados a esta repartição, 1 punhal e 45 facas de ponta apprehendidos em poder de diversos desordeiros.

Scientificou-me o subdelegado do 1.º districto do municipio de Itambé que, na madrugada de 11 deste mez, os individuos de nomes José Francisco de Barros e Cosme Damião de tal, subtrahiram da estribaria do engenho Varzea da Cinza, um cavallo pertencente a Miguel Correia da Silva.

Contra os criminosos procede-se ás diligencias recommendadas por lei, já se achando recolhido á cadeia respectiva o referido José Francisco de Barros.

— Hontem, o delegado de policia do municipio de Limoeiro fez recolher á cadeia respectiva a mulher de nome Maria Ribeiro do Espirito Santo, como criminosa de morte naquella localidade.

— No dia 6 do corrente foram enviadas ao dr. 1.º promotor publico da capital, por intermedio do dr. juiz municipal do 3.º districto criminal, as diligencias policiaes procedidas contra José Luiz de França, conhecido por *José Santo Amaro*, autor da aggressão e ferimento soffrido por Firmino Ferreira Leite.

— O tenente Tertuliano Gomes Cesar de Andrade assumiu, em data de 13 do corrente, o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Camutanga do municipio de Itambé.

Saude e fraternidade.

O chefe de policia,
José Antonio Gonçalves Mello.

GOVERNO MUNICIPAL

LEI N. 355

O Concelho Municipal do Recife, decreta:

Art. 1.º A travessa do Lamarão na freguezia do Poço da Panella, denominar-se-ha «Avenida Candido Cascão.»

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões do Concelho Municipal do Recife, em 22 de abril de 1903.

Clementino de Faria Tavares Gonçalves,
VICE-PRESIDENTE.
Dr. *José Zeferino Ferreira Velloso*,
1.º SECRETARIO.
Joaquim José de Abrêu,
SERVINDO DE 2.º SECRETARIO.

Publique-se.
Recife, em 28 de abril de 1903.
O PREFEITO,
Manoel dos Santos Moreira.

LEI N. 356

O Concelho Municipal do Recife, decreta:

Art. 1.º Fica em vigor no corrente exercicio a lei n. 321 de 5 de fevereiro de 1902.

Art. 2.º O prefeito é auctorisado a abrir o respectivo credito.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões do Concelho Municipal do Recife, 24 de abril de 1903.

Clementino de Faria Tavares Gonçalves,
VICE-PRESIDENTE.
Dr. *José Zeferino Ferreira Velloso*,
1.º SECRETARIO.
Joaquim José de Abrêu,
SERVINDO DE 2.º SECRETARIO.

Publique-se.
Recife, em 28 de abril de 1903.
O PREFEITO,
Manoel dos Santos Moreira.

LEI N. 357

O Concelho Municipal do Recife, decreta:

Art. 1.º Fica o dr. prefeito autorizado a mandar pagar ao dr. José Cavalcante Paes Barretto, juiz municipal do 3.º districto da Capital, a quantia de um conto tresentos e quarenta e um mil e quinhentos reis (1:341$500) de custas decahidas e de accôrdo com a informação de Contabilidade.

Art. 2.º Para este fim mandará o dr. prefeito abrir o necessario credito.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões do Concelho Municipal do Recife, 24 de abril de 1903.

Clementino de Faria Tavares Gonçalves,
VICE-PRESIDENTE.
Dr. *José Zeferino Ferreira Velloso*,
1.º SECRETARIO.
Joaquim José de Abrêu,
SERVINDO DE 2.º SECRETARIO.

Publique-se.
Recife, em 28 de abril de 1903.
O PREFEITO,
Manoel dos Santos Moreira.

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 28 de abril de 1903:

Araujo Raposo, Alfredo Garcia do Amaral, Dias Pereira, Francisco Ferreira de Lima, Luiz Manoel de França, Manoel Anacleto F. Teixeira, Miguel Barbosa da Silva e Maria Rosa do Carmo.—Como requer, pagando os respectivos impostos.

Antonio José de Oliveira, Alfredo de Oliveira Arruda, José Carvalho & C. e Joaquim Lopes de Souza.—Deferido, de accôrdo com as informações.

José dos Santos.—Indeferido, visto nenhuma alteração ter havido na collecta do peticionario.

Maria Alves M. Carneiro.—Indeferido, em vista da informação.

TRIBUNAES

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 27 DE ABRIL DE 1903

PRESIDENTE O SR. DESEMBARGADOR. CARLOS VAZ

Secretario, bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. substituto do procurador geral do Estado foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

HABEAS-CORPUS

Do Recife:
Paciente, Gaspar Miguel dos Anjos.—Concedeu-se a ordem deferindo o requerimento do dr. procurador geral.

Do Recife:
Paciente, Antonio Benedicto Garcia de Miranda.—Concedeu-se a ordem unanimemente.

Do Recife:
Paciente, Casemiro José dos Santos.—Concedeu-se a soltura unanimemente.

Aggravo de petição

Do Recife:
Aggravantes, Tavares de Lima e outro; aggravados, José Alves de Souza Bandeira e outro. Relator, o sr. dr. Altino de Araujo. Adjunto, os srs. desembargadores Vieira de Mello e José Uchôa.—Adiado.

Do Recife:
Aggravante, d. Anna Lima Barbosa Dantas; aggravado, o juizo. Relator, o sr. desembargador M. Lima. Adjuntos, os srs. desembargadores João Carlos e Góes Cavalcante.

Adiado a requerimento do sr. desembargador João Carlos.

Do Recife:
Aggravantes, Joaquim Paes Barbosa e outro; aggravados, o espolio de Manoel Barbosa Cavalcante. Relator, o sr. desembargador Vieira de Mello. Adjuntos, os srs. desembargadores Tavares da Silva e Góes Cavalcante.

Não tomou-se conhecimento unanimemente.

Appellações crimes

De Rio Formoso:
Appellante, a justiça; appellado, Roberto Luiz de França. Relator, o sr. desembargador T. da Silva. Revisores, os srs. desembargadores Vieira de Mello e A. Galvão.—Dêu-se provimento unanimemente.

De Bezerros:
Appellante, Manoel Francisco Borba; appellada, a justiça. Relator, o sr. desembargador T. da Silva. Revisores, os srs. desembargadores Vieira de Mello e A. Galvão.—Negou-se provimento contra os votos dos srs. desembargadores relator e José Uchôa.

PROVISÕES

Mandou-se renovar a do advogado Juvencio Taciano Mariz e solicitador Justino Rodrigues da Silveira.

Concedeu-se provisão para advogar por 4 annos ao cidadão Tertuliano Pancracio Villa Nova.

PASSAGENS

Do sr. desembargador Vieira de Mello ao sr. desembargador Góes Cavalcante.

Appellação crime

Do Recife:
Appellante, José Thomé da Silva; appellada a justiça.

Appellação civel

Do Recife:
Appellante, Frei Eugenio Hullmann, guardião do convento de Santo Antonio do Recife; appellado, o juizo dos Feitos da Fazenda do Estado.

Do sr. desembargador Vieira de Mello ao sr. desembargador Argemiro Galvão.

Appellação crime

De Nazareth:
Appellante, Manoel Rogerio de Souza; appellada, a justiça.

De Limoeiro:
Appellante, o juizo; appellado, Francisco Mauricio da Cunha.

Do sr. desembargador Tavares da Silva ao sr. desembargador V. de Mello.

Appellação civel

Do Recife:
Appellante, o juizo; appellado, Manoel de Castro Fonseca.

DISTRIBUIÇÃO

Ao sr. desembargador T. da Silva.

Recursos crimes

Do Recife:
Recorrente, o juiz; Recorrido, Raymundo Luiz Correia.

Ao sr. desembargador E. de Mello.

De Bonito:
Recorrente, o juizo; recorrido, Manoel Francelino Bezerra.

Ao sr. desembargador Tavares da Silva.

Aggravos de petição

Do Recife:
Aggravantes, Os syndicos da massa fallida de Nery Fonseca & C.; aggravados, o dr. Diogenes Celso da Nobrega e outro.

Ao sr. desembargador Vieira de Mello.

De Limoeiro:
Aggravante, o procurador dos Feitos Municipaes; aggravado, Antonio Jordão Maciel.

Ao sr. desembargador Vieira de Mello.

Appellação crime

De Limoeiro:
Appellante, a justiça; appellado Manoel Thomaz da Silva.

Ao sr. desembargador João Carlos.

Appellação civel

Do Recife:
Appellante, o juizo; appellados a Companhia da Estrada de Ferro do Recife a Limoeiro, Christovão de H. B. Cavalcante e outro.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

Publicações a Pedido

O coronel Francisco Gomes da Silva, prefeito do municipio de Alagôa de Baixo, ao publico.

Tendo encarregado ao meu amigo o sr. capitão Manoel Antonio Ferreira dos Anjos, para comprar-me no alto sertão gado de solta ou de açougue, entreguei-lhe a importancia de 5:200$000 para essa compra, mediante uma commissão, que não foi estipulada, pelo que o mesmo sr. capitão Manoel dos Anjos indo ao sertão comprou 53 bois, por não ter podido comprar gado de solta pelo preço que determinei; fazendo-me entrega dessa boiada e da quantia de 1:150$000, que sobrou da de 5:200$000, que recebeu.

Não podendo eu achar comprador para a boiada, em Alagôa de Baixo, onde me foi ella entregue, resolvi ainda commissionar o mesmo sr. capitão Manoel dos Anjos para ir vendel-a em outro mercado, especialmente na cidade de Victoria. Entretanto chegando dita boiada na cidade de Caruarú, foi ella penhorada na feira do gado, para pagamento de debito do mesmo sr. capitão para com o sr. major João Ferreira da Costa, residente no municipio de Pesqueira, cuja execução corre pelo juizo de direito do municipio de Caruarú.

Sorprendido por tão indebita quanto injusta penhora em bens de minha exclusiva propriedade, dirigi-me áquella cidade, conseguindo triumphar nos embargos que oppuz á penhora, pelo reconhecimento que fez o proprio exequente, de que a boiada me pertencia; e por isso preferiu pagar-me a quantia de 5:700$, como indemnização do valor da boiada penhorada, despesas com o transporte da mesma, lucros cessantes e custas que dispendi, inclusive o honorario dos meus advogados.

Estando, pois, concluida essa questão, resta-me agradecer pela imprensa a todos os habitantes da aprazivel e linda cidade de Caruarú, especialmente ao exm. sr. coronel Manoel Rodrigues Porto, senador do Estado e distincto prefeito do municipio e aos dignos meus advogados dr. Miguel dos Anjos Barros e capitão Sebastião Antonio de Albuquerque Leão, as provas de consideração que se dignaram de dispensar-me durante o tempo que estive na mesma cidade, defendendo os meus direitos.

28—4—903.

Francisco Gomes da Silva.

Telegrapho Nacional

O pessoal de linha com exercicio no Districto Telegraphico de Pernambuco, fazem por meio deste, uma justa manifestação ao digno e honrado chefe interino do districto—Pedro Navarro de Campos, por ter esmagado o *reptil nojento* que tentara manchar a sua reputação de empregado publico probo e honrado, com um supposto desfalque na estação do Recife. Congratulados enviamos mil parabens ao digno chefe.

Recife, 28 de Abril de 1903.

Leoncio José Pereira de Faria.
José Lopes dos Santos Luz.
Joaquim Ferreira da Silva.
Francisco Angelicano B. Ribeiro.
Modesto Rodrigues de Mello.
Januario Cavalcante de Albuquerque.
João Antonio da Luz.
José Francisco de Lima.
Joaquim de Moura Gondim.
Eduardo Aureliano de Vasconcellos.
Manoel Botelho do Amaral.
Alexandre Ramos.
Adaucto Bezerra Rodrigues de Lima.
Pedro Salviano dos Santos.
Pedro Ferreira Lopes.
João Accioly de Queiroz.
Felix Walois Ferreira da Silva.

Remedios externos de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!

Remedio n. 1.—Para ferimentos, contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.

Remedio n. 2.—Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.

Remedio n. 3.—Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.

Remedio n. 4.—Para tetanos, contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cançada, queda do recto, etc.

Remedio n. 5.—Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.

Remedio n. 6.—Para queimaduras de qualquer especie, frieiras de 1.º grão, etc.

Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de ratos, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.

Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.

Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.

Remedio n. 10.—Para distenções torceduras, derramamentos, paralysias, frieiras de 2.º grão, etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares*.

Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue — gratuitamente—nas principaes pharmacias e drogarias.

MANTEIGA BRETEL

ANALYSE

do Laboratorio Nacional de Analyses.

ANALYSE N. 730

Lê-se no boletim que acompanhou a amostra o seguinte :

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Despacho n. 7781 de 24 de janeiro de 1902. Remette-se para Analyse do Laboratorio Nacional, uma amostra de manteiga retirada de uma caixa marca C A C numero 567/720, pertencente a uma partida de 50 volumes, vindos do Havre, no vapor francez *Colonia*, entrado em 23 de janeiro de 1902, a C. Abranches & C. descarregados na Estiva s./agua.

Alfandega 27 de janeiro de 1902.

(COM A RUBRICA : *F. Barros*). (Assignado) o Conferente.

T. Rocha.

Exhibiu o talão de pagamento da respectiva taxa em 29 de janeiro de 1902 á 1 hora e 25 minutos.

Pelos processos geralmente empregados não foi revelada nesta amostra de BRETEL FRERES a presença de margarina ou substitutos ; nem a de substancias nocivas.

E' uma manteiga de boa qualidade,

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1902.

O chimico,

(Assignado) *Ph. João Alves Baptista.*

A Manteiga Bretel é encontrada em todos os bons trapiches e mercearias.

ANNO DE 1903

N. 203

2.° EXEMPLAR

Basto Pinto, negociante e estabelecido com deposito de cigarros á rua 1.° de Março n. 3, pede para ser registrada a marca Bandeira Americana, que tem de distinguir os cigarros de seu deposito. *Marca* representada por uma fita em papel branco, medindo 20 centimetros de comprimento e 5 centimetros de largura, e para ser usada em forma de *Quadrado* em maços de cigarros. Mostrando quatro faces e onde lê-se em um *Quadrilatero* frizado de azul, em tinta azul—*Centro dos Fumantes*, e com tinta encarnada *Basto Pinto*, e em tinta azul—rua 1.° de Março n. 3, e em tinta encarnada *Pernambuco* e *Caporal Bahiano*; abaixo em lettras azues e na outra face vê-se as insignias da *Bandeira Americana* deixando ler-se nos cantos 20 *cigarros* em tinta encarnada.

Nada mais continha a presente marca que junta os exemplares.

Recife, 14 de abril de 1903.

Basto Pinto.

Estava com uma estampilha de 300 reis federal, estando legalmente inutilisada.

Apresentada n'esta secretaria, a uma hora da tarde de hoje.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 14 de abril de 1903.

O secretario,

Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Registrada sob n. 203, em virtude de despacho da Junta Commercial, em sessão de hontem.

Pagou de sello federal, no primeiro exemplar, a quantia de seis mil e seiscentos reis, por estampilhas.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 24 de abril de 1903.

O secretario,

Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Estava pregado ao lado o grande sello da Junta Commercial do Recife.

AO PUBLICO

Eu, abaixo assignado, pai de August-Krolow, de 17 annos de idade, venho á imprensa, agradecer o importante curativo que o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guyaaco Iodurado acaba de fazer á referida minha filha. Minha filha Augusta soffreu por espaço de dois annos, de ulceras em toda a perna direita, estando completamente inutilizada de trabalhar e quasi a ser cortada a dita perna; quando, já desesperada de conseguir cura, começou a usar Elixir de Nogueira, do pharmaceutico-chimico, sr. João da Silva Silveira, e curada radicalmente ficou em tres mezes de tratamento.

Minha filha esteve em uso de remedios medicos por muito tempo, tendo usado grande quantidade delles e sem resultado algum.

A verdade que eu digo é testemunhada pela exma. familia do sr. Maia, genro do finado sr. Bammann, morador á rua 15 de Novembro, onde por muito tempo residiu. Por isso eu não posso furtar-me ao rigoroso dever de, pela imprensa, fazer publico esta cura tão importante do Elixir de Nogueira para bem dos que estiverem nas condições em que se achou minha querida filha Augusta; agradecendo ao distincto pharmaceutico-chimico, João da Silva Silveira a excellente cura realizada com o seu poderoso Elixir de Nogueira, trazendo a tranquilidade ao seio de minha familia.

Franz Krolew.

VENENO DAS COBRAS

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel, jararaca, urutú*, e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessoas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restava a menor esperança de salvação !

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessôas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A **Plumeria**, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES, ao preço de 2$100 o frasco sellado).

Tres annos consecutivos de verdadeiros soffrimentos — Cura com 6 vidros do Elixir.

Srs. successores de João da S. Silveira.

Soffrendo havia longo tempo de cruel enfermidade, que me ia aos poucos roubando ás forças, principiei, a conselho do sr. dr. Francisco Simões Lopes, meu caridoso medico, a fazer uso do vosso *Elixir de Nogueira.*

E tão rapidas e accentuadas fôram as melhoras que senti, que acho dever imprescindivel vir testemunhal-o a vós, publicamente.

E' o que faço nestas breves linhas, que significam o meu agradecimento a quem concebeu, para allivio da humanidade, um tão efficaz preparado.

De v. s.—*Maria da Conceição Moreira*

Pelotas—1902.

Bacharel Methodio Maranhão

Tendo pedido exoneração do cargo de promotor publico de Goyanna, sou encontrado para os misteres da minha profissão nesta cidade á rua 15 de Novembro n. 77, 1° andar.

Recife, 24 de abril de 1903.

Methodio Maranhão.

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina do J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance do povo !

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇÃO, expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encardenado, com 596 pags., a 10$000, na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

AVISOS

TELEGRAMMA RETIDO

Acha-se retido na estação do telegrapho nacional o seguinte telegramma: Do Rio, para Elias.

Linhas para o sul e norte, bôas.

COMPANHIA DE TECIDOS PAULISTA

JUROS E RESGATE DE OBRIGAÇÕES PREFERENCIAES

São convidados os srs. possuidores de Debentures da 1.ª série, emittidas por esta companhia, a virem receber no escriptorio da mesma, á rua Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, a importancia e juros daquelles titulos, a contar do dia 25 do corrente mez em diante, certos de que não vencerão mais juros dessa data em diante.

Recife, 20 de Abril de 1903.

William John Ayres.

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

2.ª CONVOCAÇÃO

Não se tendo realizado a assembléa geral ordinaria d'esta Companhia, convocada para hoje, 28 de Abril, por não se ter reunido numero legal dos srs Accionistas, são de novo convidados a se reunirem no dia 5 de maio proximo, no escriptorio da Companhia, á rua do Marquez d'Olinda n. 24, pelas 12 horas da manhã, afim de tomarem conhecimento do relatorio, contas e parecer da Commissão Fiscal, relativo ao anno social de 1902 e em seguida eleger a commissão fiscal para o corrente anno, podendo realizar-se a assembléa com qualquer numero, de accôrdo com a lei.

Recife, 28 de Abril de 1903.

Graciliano O. da Cruz Martin,

Director secretario interino.

The Great Western Of Brasil Railway Company Ld.

AVISO AO PUBLICO

Tendo sido subtrahida da Estação de Cinco Pontas a forma do conhecimento n. 19381, previne-se ao publico para não fazer transacção alguma com o referido conhecimento.

Recife, 28 de Abril de 1903.

A. K. A. Knox Little.

Superintendente

Ao Commercio

Antonio Francisco Loureiro, syndico provisorio na fallencia de Carlos Nigro & Maimone, negociantes estabelecidos á rua Barão da Victoria n. 18, convida a todos que se julgarem credores a apresentarem seus titulos dentro do prazo de 10 dias a contar d'esta data, na rua da Madre de Deus ns. 24 e 26.

Recife, 27 de Abril de 1903.

Associação Commercial B. dos Mercieiros

AVISO

De ordem da Directoria, previno aos srs. Mercieiros que, de conformidade com o nosso pedido ao exm. sr. Ministro da Fazenda, está a Alfandega authorizada a receber sem muita as importancias das patentes de registro, devendo o pagamento ser feito no prazo de quinze dias a contar de 23 do corrente.

Recife, 28 de Abril 1903.

José Pereira Martins,

Secretario.

Ao Commercio e ao Publico em geral

Os abaixo assignados, proprietarios da fabrica «Actividade» de massa de tomate, prégos, bebidas etc, communicam ao Commercio e ao Publico em geral que mudaram o seu escriptorio, da rua da Madre de Deus n. 32, para a mesma fabrica, sita no arrabalde da Capunga, á rua Dr. Joaquim Nabuco n. 62 A.

Recife, 25 de Abril de 1903.

A. J. Madeira & C.ª

Ao Commercio

Participamos que o sr. Eduardo de Souza Azevêdo deixou de ser nosso empregado.

Recife, 25 de Abril de 1903.

Rodrigues Lima & C.ª

DURANTE MAIS DE SESSENTA ANNOS.

UM REMEDIO BOM E BEM PROVADO.

O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW

ha sido usado durante mais de sessenta annos por milhões de mãis, para suas crianças no periodo da dentição, com perfeito successo. Calma a criança, amollece as gengivas, allivia a dôr; cura colica ventosa e é o melhor remedio para diarrhéa. Vende-se pelos droguistas em todas as partes do mundo. Pede-se com seguridade

O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW

E não accite nenhum outro.

Aviso

Para os fins convenientes declaramos que, desta data em diante, ficam pertencendo exclusivamente ao sr. Luiz Amorim Silva, primeiro signatario do presente, as embarcações «Hercule» «Carmelita» «Rosinha» «Primavera» «S. Salvador» «S. Luiz» com todos as seus pertences e sobresalentes.

Recife, 23 de Abril de 1903.

Luiz Amorim Silva.

Salvador Aprath do Silva.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado pelo presente declara ao commercio em geral, que comprou aos srs Severino & C., o botequim sito á rua do Torres n. 4, livre de qualquer onus. Se alguem se julgar prejudicado queira reclamar no prazo de tres dias.

Recife, 28 de abril de 1903.

Lourenço Joaquim Virães.

Confirmamos.

Severino & C.

Companhia do Beberibe

Avisa-se ao srs. concessionarios de pennas d'agua que o preço a vigorar no proximo mez de Maio será de 6$000 para o minimo do consumo e de 400 por metro cubico excedente, visto como a taxa media do cambio a 90 dias de vista n'este mez foi de 12 1/32 por 1$000, conforme certificou a junta dos corretores.

PROFESSOR

FRANCEZ, INGLEZ, GREGO E ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL

O professor francez Charles H. Houry ensina theorica e praticamente as materias acima mencionadas, em casas particulares, em collegios e em sua residencia.

Garante habilitar os alumnos d'escripturação com 60 lições.

Rua Duque de Caxias n. 51— 1° andar.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

Por esta secretaria se declara que no dia 30 do corrente, quinta-feira, ás 10 horas da manhã, se fará pagamento as amas de criação, em uma das salas da antiga casa dos expostos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de Abril de 1903.

O Escrivão,

José Honorio B. de Menezes.

Conego João F. Fernandes

Pessoa que tem uma carta para ser entregue ao rvdm. conego sr. João F. Fernandes e não sabendo onde a sua residencia, pede o especial obsequio a quem delle noticias souber de enviar informações para a rua da Concordia n. 36, loja.

ANNUNCIOS

O «Diario de Pernambuco» resolveu adoptar preços especiaes para os annuncios alphabeticos subordinados aos titulos: aluga-se, vende-se, precisa-se, creados, casas, etc, etc.

Os preços serão os seguintes : 400 reis por tres vezes, não excedendo o annuncio de quatro linhas, 600 reis por seis vezes e 1$000 por quinze vezes.

AERONAUTAS

Cigarros dedicados a SANTOS DUMONT

Desfiados, picados, grossos e finos

São os melhores e mais baratos que se vendem no Recife.

Deposito geral—rua da Cadeia n. 1

RECIFE

A Medicina do Seculo.

Os meritos que encerra a Emulsão de Scott estão nas propriedades dos elementos que a compoem.

O oleo de figado de bacalhao puro que contem, ALIMENTA.

Os hypophosphitos de cal e soda FORTIFICAM os ossos.

A sua bôa fabricação faz que estes elementos sejam promptamente assimilaveis e agradaveis ao paladar.

Por estas razões todos os medicos do mundo prescrevem sempre

A EMULSÃO DE SCOTT

de

Oleo de Figado de Bacalhao

com

Hypophosphitos de Cal e Soda

Os anemicos, os rachiticos, os atacados com frequencia de catarrhos, os palustres e aquelles que querem ver-se vigorosos devem tomar a EMULSÃO DE SCOTT porque é o medicamento mais valioso no tratamento do rachitismo e anemia infantil, porque é um alimento productor de gordura do mais alto grão; porque é o tonico e reconstituinte mais poderoso até hoje conhecido.

Os attestados de medicos dizem: para os fracos de peito, para a tisica, resfriados e catarrhos chronicos, nenhuma medicina é melhor que a EMULSÃO DE SCOTT.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

Fabrica Lafayette

MOREIRA & C.

19, Rua Visconde d'Inhaúma, 19

PERNAMBUCO

CIGARROS DOM LUIZ

EM HOMENAGEM

Ao virtuoso e preclaro Bispo de Olinda

Os elevados preços dos fumos especiaes e a enorme competencia que se alastra hoje pelo Estado, tem depreciado extraordinariamente a qualidade dos cigarros que—em numerosas marcas—circulam por ahi, na sua quasi totalidade de manipulados com fumos ordinarissimos.

Queixam-se os apreciadores da falta que existe de um cigarro especial—superior ainda ao apreciado—LAFAYETTE—que, entretanto, é o melhor que existe actualmente no mercado.

Para satisfazermos os desejos dos nossos estimados freguezes e consumidores não nos poupamos a esforços nem despesas para lançarmos no mercado uma nova marca de cigarros, manipulada exclusivamente com fumos da mais superior qualidade e escrupulosamente escolhidos. Em homenagem ao virtuoso bispo de Olinda, demos o nome de **DOM LUIZ** á esses inegualaveis cigarros.

Esperamos pois, que a nossa bôa vontade e esforços sejam galardoados com o melhor acolhimento dos apreciadores do bom fumo, pois que, n'uma tal época e arcando com todas as difficuldades, conseguimos apresentar um especialissimo cigarro, que é indiscutivelmente a *elite* de todos que existem em o Norte do Brazil.

Rendendo, assim, merecida homenagem ás virtudes do preclaro Bispo de Olinda, satisfazemos tambem ás instancias dos distinctos apreciadores d'um bom cigarro.

Presentemente, estes cigarros são de fumo picado; em breve, porém, apresentaremos cigarros **DOM LUIZ** de especialissimo fumo desfiado, para satisfazermos a todas as exigencias de habitos e paladares.

Endereço telegraphico

CAMÕES

CAIXA POSTAL N. 142

ASSUCAR REFINA DO

A Refinaria Cruzeiro, vende-o aos preços seguintes :

Especial por 15 kilos				7$000
1.ª	«	«	«	5$000
2.ª	«	«	«	4$000

CAES DO CAPIBARIBE NS. 54 Á 60

CURA radicalmente : EPILEPSIA INSOMNIAS ELIXIR YVON DOENÇAS NERVOSAS

Preparado por YVON & BERLIOZ, 6, r. la Feuillade, PARIS, e todas Pharmacias.

Do mesmo Autor : ERGOTINA

CASA EM OLINDA

Vende-se a casa terrea sita á ladeira do Varadouro n. 26: a tratar namesma

MOTOR E CALDEIRA

Vende-se um motor de quarenta cavallos nominaes, de condensação, com todos os pertences e uma grande caldeira dos fabricantes Rob Klein & C.ª de Chemnitz.

Para vêr á rua da Detenção, na nova fabrica de estopa, defronte da estação da Central.

MANTEIGA BRETEL FRÈRES

A MELHOR DO MUNDO

Encontra-se á venda em todas as mercearias de primeira ordem e no armazem de Francisco Pinto & C successores de João Fernandes de Almeida

Travessa da Madre Deus ns. 31 e 33

RECIFE

NUNCA APPLIQUE-SE UM VESICATORIO

NÃO SENDO O

VESICATORIO DE ALBESPEYRES

O MAIS EFFICAZ E O MENOS DOLOROSO DE TODOS OS VESICATORIOS

Acha-se em pedaços de todos os tamanhos NAS PRINCIPAES PHARMACIAS do MUNDO

DEPOSITO GERAL : FUMOUZE-ALBESPEYRES. 78, Faubg St-Denis, Paris.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

As segundas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.

As terças 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.

As quartas 20:000$000 ou 25:000$ por 2$000 e 10:000$000 ou 12:500$ por 1$000.

As quintas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.

As sextas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.

Nos sabbados 50:000$000 por 8$000 e 6:250$000 por 1$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA 1.° DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico : FIUZA.—Caixa do correio n. 155.

MARTINS FIUZA & C.

CASA DA FORTUNA

SABBADO 11 do corrente— 200:000$000 **Habilitem-se**

Fabrica Lafayette

E' tal o prejuizo que — ha cerca de um anno — estamos soffrendo com os baixos preços dos nossos cigarros, que, se não fossem os elementos de que dispômos, não poderiamos arcar resolutamente com esse prejuizo, como temos feito. Attendendo, porém, a que tal prejuizo não beneficia de maneira alguma aos srs. revendedores e consumidores — como todos sabem — resolvemos alterar os preços dos nossos productos, de accôrdo com a seguintei :

TABELLA DE PREÇOS LIQUIDOS DOS CIGARROS A VIGORAR DESDE 21 DE ABRIL DE 1903

De 1 a 24 milheiros :

Picado—Lafayette e Aguias	8$500	Desfiado—Caporal grosso. Chumbados e D. Luiz	10$000
Picado—Flôres da Penha	10$500	Desfiado—Papel tabaco.	10$000
« D.Luiz	9$000	« Goyaz amarrados	11$000
Desfiado — Hortencia e Boers (carteiras)	8$500	Desfiado—Caporal fino. « Pedro 2° (carteiras)	8$000 / 7$500

De 25 milheiros para cima, qualquer quantidade, menos 200 réis em milheiro.

Nas vendas para fóra da cidade, a embalagem, carretos e despachos são por conta do comprador.

Recife, 20 de abril de 1903,

Moreira & C.

FABRICA MERCIEIROS

Em virtude de não podermos continuar vendendo os cigarros de nosso fabrico pelos preços actuaes porque a grande alto dos fumos o não permitte, resolvemos alterar esses preços, esperando que os nossos bondosos freguezes acharão justa a nossa resolução que aliás não affecta os seus interesses.

PRECOS LIQUIDOS DOS CIGARROS

DESDE 21 DE ABRIL DE 1903

PICADOS		DESFIADOS	
Mercieiros	8$500	Philomomos	9$400
Flôr dos mercieiros	10$500	Goyano abertos	10$000
Cara-Dura	10$500	Goyano desfiados	11$000

De vinte e cinco milheiros para cima menos 200 reis em cada milheiro para qualquer quantidade.

Embalagem, carreto e despacho por conta do comprador.

Recife, 20 de abril de 1903.

J. ALMEIDA & C.ª

IMPORTANTE LOTERIA DA BAHIA

2.000:000 POR 200 REIS

SEXTA-FEIRA, 1 DE MAIO

2.000:000 por 200 reis

SEXTA-FEIRA, 8 DE MAIO

Extracção todas sextas-feiras.

Os bilhetes acham-se á venda em todas as casas lotericas e na agencia *A FORTUNA*, praça da Independencia n. 32 a 38—J. CASTRO.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Do pharmaceutico — Hermes de Souza Pereira

GRANDE DEPURATIVO

APPROVADO PELA ILLUSTRADA JUNTA DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO

Este **Elixir** tem a vantagem de não produzir a indisposição do estomago e do ventre, de ser agradavel, podendo ser usado por qualquer pessoa de estomago mais delicado, de ser um verdadeiro purificador e renovador do sangue, exercendo assim uma influencia poderosa e tonica sobre o organismo, expellindo do systema todas as impurezas e humores que degeneram o sangue, finalmente, de poder ser por todos adquirido desde o mais abastado até o mais desfavorecido da fortuna.

O seu autor, tendo em attenção a difficuldade com que luctava a classe menos favorecida da fortuna para tratar-se do terrivel mal que tanto a afflige (O RHEUMATISMO, SYPHILIS, BOUBAS e todas as *molestias que têm por origem a impureza do sangue*), por serem todos os medicamentos para este fim de subido valor, tomou a si a tarefa de confeccionar um preparado que reunisse o util ao necessario, isto é : que assegurasse a cura e por preço modico : assim foi que tendo a feliz lembrança do **Cabeça de Negro** com elle preparou o maravilhoso **Elixir.**

ATTESTADO : Pão d'Alho, 2) de outubro de 1885.— Illms. srs. Hermes de Souza Pereira & C., Successores,— Graças ao seu maravilhoso **Elixir Cabeça de Negro**, acho-me completamente restabelecido de um RHEUMATISMO que ha mais de um anno fazia-me soffrer cruelmente, apezar de ter usado de diversos depurativos.

Portanto, podem vv. ss. fazer d'esta minha declaração o uso que lhes convier.—De vv. ss. attento criado e obrigadissimo.—*Theophilo Pedro do Rosario.*

(Estava reconhecida a firma pelo tabellião Mergulhão).

CONCESSIONARIOS :

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

N. 24 — Rua Marquez de Olinda — N. 24

PERNAMBUCO

INSTITUTO AYRES GAMA

Grande estabelecimento de instrucção fundado e dirigido pelo

BACHAREL ALFREDO DE ALBUQUERQUE GAMA

RUA DO HOSPICIO N. 130

Reabriu suas aulas no dia 10 de Janeiro continuando a manter os seguintes cursos:

Primario—de accôrdo com os methodos mais modernos e intuitivos, sendo o ensino de leitura rigorosamente feito pelo methodo JOÃO DE DEUS.

Secundario—comprehendendo todas as materias exigidas pelos programmas officiaes para as matriculas em qualquer dos cursos de ensino superior da Republica.

Commercial—estudo pratico de linguas, escripturação mercantil, correspondencia epistolar, tendo-se em vista o ensino mais pratico possivel de todas as materias necessarias aos que se propoem á vida commercial.

Continúa a acceitar alumnos **internos, semi-internos** e **externos**, dispondo de um corpo docente de reconhecida competencia.

VASTAS ACCOMMODAÕCES, ASSEIO E HYGIENE

PERNAMBUCO POWDER FACTORY

(FABRICA DE POLVORA DE PERNAMBUCO

Polvora de todas as qualidades

em varias emballagens

ESCRIPTORIO — Rua do Commercio n. 6

Manteiga Lepelletier

SUPERIOR A TODAS AS DEMAIS MARCAS

IMPORTADAS PARA O NOSSO MERCADO

Preparada exclusivamente de leite, qualidade garantida e approvada pelas juntas de Hygiene de

PARIZ, LONDRES, BERLIM E RIO DE JANEIRO

Seu consumo é universal.—Grande fornecedor do mercado inglez, da Companhia Messageries Maritimes e do segundo districto militar.—Membro titular do Jury da Exposição de Pariz 1900.—Hors Concours

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

FESTA ANNIVERSARIA

Projecto de inscripção para 2.ª regata a realizar-se no dia 13 de maio de 1903, as 3 horas da tarde, na bacia da rua da Aurora.

PRIMEIRO PAREO—**Exercito**—300 metros.

Escaleres de 1 remador (amadores).

SEGUNDO PAREO - **Commercio**—500 metros.

Escaleres de 2 remadores (amadores).

TERCEIRO PAREO—**Imprensa**—800 metros.

Escaleres de 6 remadores (amadores).

QUARTO PAREO—**Marinha**—1200 metros.

Escaleres de 8 remadores (profissionaes).

QUINTO PAREO—**Club Nautico Capibaribe**— metros.

Estréa dos *Escaleres Novos.*

SEXTO PAREO—**Infancia**—200 metros.

Escaleres de 2 remadores (creanças).

SETIMO PAREO—**Treze de Maio**—1000 metros.

Escaleres de 8 remadores (amadores).

As propostas serão recebidos á ruado Commercio n. 26, 1.° andar, até o dia 13 de maio ás 3 horas da tarde.

Recife, 25 de abril de 1903.

Piragibe Hagissé,

1.° secretario.

NOVA LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA

Extrahida todos os dias, inclusive nos domingos, na capital d'aquelle Estado, sob a fiscalisação do Delegado do Governo, em favor das obras das Irmandades de São José, São Gonçalo e da Confraria do Senhor Bom Jesus da Cruz.

Contractante, o capitalista Antonio José Pedro

Esta acreditada loteria, verdadeira protectora dos pobres, com o fim de favorecer á pobreza n'este Estado, abria uma agencia n'esta capital, á rua Duque de Caxias n. 51, 1.° andar onde expõe á venda, os afortunados bilhetes da Loteria São José, cuja extracção é diariamente ás 4 horas da tarde inclusive os domingos.

Com a insignificante quantia de 200 réis o comprador ficará habilitado a receber nesta agencia, sem desconto algum, premio maior, além de outras sortes menores, sendo a unica que dá a vantagem de seis mil premios para os dois finaes do 2.° premio.

Os bilhetes para domingo devem ser comprados sabbado.

End. telegraphico

Korlima

OS AGENTES,

Koury & Lima.

COLLEGIO SANTA MARGARIDA

32—Rua do Hospicio—32

Recebe alumnas internas, semi-internas e externas.

Estatutos á disposição.

A DIRECTORA.

Maria Emilia Pereira de Souza.

Loteria de Sergipe

ESTRACCÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDÈ

MEZ DE MARÇO

Esta acreditada loteria chama a attenção do publico para os importantes planos que com pouco dinheiro, habilita á fortuna.

A's segunda-feiras	**15:000$**	**por 400 rs.**
A's quarta-feiras	**8:000$**	**por 400 rs.**
A's sexta-feiras	**10:000$**	**por 200 rs.**

odos os pedidos devem acompanhar a importancia eque haja a maior clareza, d vendo toda a correspondencia ser dirigida á Agencia Geral, áPraça da Independencia ns. 31 a 37.

drec. **Bercampos**

BERNARDINO COSTA CAMPOS.

EM 21 DE ABRIL 100:000$000 POR 4$000

FUNDI AO GERAL
ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.

Moendas.

Rodas d'agua.

Taxas fundidsa e batidas.

Taxas batidas sem cravação.

Arados.

Agentes dos motores apetroleo de HORNYS

Mais outra victoria do «Balsamo dos Indios»

FLORESTA, 22 DE FEVEREIRO DE 1903

Illm. sr. Alfredo Barros.—Satisfazendo o seu pedido attesto que minha mulher curou-se radicalmente de uma relaxação da uvula que soffria ha muitos annos, com dois vidros do Balsamo dos Indios de sua composição, tomados em gargarejos, segundo prescreve;e que por diversas vezes tenho usado o mesmo Balsamo, tambem em gargarejos, como abortivo do defluxo em começo, sempre com medio feliz resultado. Póde v. s. fazer desta o uso que lhe convier.

Do amigo respeitador e obrigado,

Manoel Nunes Corrêa,

Juiz de direito.

(Acha-se reconhecida a firma pelo tabellião publico de Floresta).

FERRO QUEVENNE

Unico approvado pela Academia de Medicina de Paris

Cura: ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE

Exigir o sello da "Union des Fabricants"

14, Rue des Beaux-Arts, Paris.

FERRO QUEVENNE

O mais economico, o unico Ferruginoso inalteravel nos paizes quentes.

Exigir o sello da "Union des Fabricants"

Casacas e clacks

Casa especial

ALFAIATARIA RODRIGUES

Rua Barão da Victoria n. 48 A

ESQUINA DA DE SANTO AMARO

EXCELLENTE CASA

Aluga-se a excellente casa sita á Estrada de João de Barros n. 24. Tem grande sitio e acommodações para numerosa familia. A tratar na mesma casa.

AGUA

Mineral natural Purgativa de

RUBINAT LLORACH

A unica que tenha obtido a Grande Medalha de Ouro na Exposição Univ. de Pariz em 1900

A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103,814 de substancias fixas das quaes :

SULFATO DE SODA 96,265 SULFATO DE MAGNESIA 3,268

A mais agradavel, sem colicas e sem irritação, não precisa observar regimen qualquer. Dose normal um copo.

Exigir sobre o letreiro.

Rubinat Fonte Llorach, Rotulo amarello, Escudo encarnado.

Casa na Varzea

Aluga-se o chalet da rua S. João n. 29. A' tratar com José Alves Rodrigues, rua Nova n. 48 A.

ENGENHO

Vende-se, arrenda-se ou permuta-se por predios na capital um bom engenho, distante meia legua da estação, com todas as obras necessarias, moente e corrente, tendo muita varzea, mattas e bom cercado.

Para informações com Martins Moreira, rua do Vigario ou com o proprietario nas terças ou quartas-feira na Camboa do Carmo n. 12, 1.° andar.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Ottilia de Caetano Pinto

Caetano Pinto, sua mulher ausente, seus irmãos e familias, convidam aos seus amigos para assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar na matriz da Bôa-Vista, sexta-feira, ás 8 horas da manhã, por alma de sua muito presada filha e sobrinha **Ottilia**, fallecida no Rio de Janeiro a 25 do corrente.

Antecipam seus agradecimentos.

Balbina Ferreira da Motta

SETIMO DIA

Joaquim Jorge da Motta e suas filhas e mãe e irmãos convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, pelo eterno descanso d'alma de sua idolatrada esposa, mãe, filha e irmã, **Balbina Ferreira da Motta**, mandam rezar, na matriz de S. José pelas 8 horas da manhã do dia 1.° de Maio, sexta-feira proxima, hypothecando a todos que comparecerem a este acto religioso os seus agradecimentos assim como se comfessam reconhecidos a todas as pessôas que acompanharam áderradeira morada os seus restos mortaes.

Francisco Luiz Barretto de Almeida

Anna Accioly Barretto de Almeida, e seus parentes mandam celebrar uma missa ás oito horas da manhã do dia 30 do corrente, na matriz de Santo Antonio, por alma do seu e nunca esquecido filho **Francisco Luiz B. Almeida** pelo que se confessam gratos a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Dr. Manoel Antonio Accioly Correia

1.° ANNIVERSARIO

Maria Hygina Accioly Correia e seus filhinhos, Antonio Franco Correia Lins, sua mulher e filhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na capella do engenho Dois-Braços, ás 9 horas da manhã e na matriz de Santo Antonio, ás 8 1/2 do dia 29 do corrente mez, por alma de seu nunca esquecido esposo, pae, genro e cunhado dr. **Manoel Antonio Accioly Correia.**

Desde já se confessam gratos a todos que comparecerem a esse piedoso acto de religião.

LEILÕES

LEILÃO

De bons moveis, quadros, electroplate, porcellanas, crystaes, vazos com avencas e palmeiras.

A saber :

SALA DE VISITAS

1 linda mesa de phantasia, 3 cadeiras de vime, 2 espreguiçadeiras de lona, 2 ditas com assento de palha, 1 excellente mesa oval de vime, 2 consolos, 2 mesinha de phantasia, 1 candieiro inglez de columna, 2 cadeiras de vime, 1 mesinha de phantasia, 2 etageres de carvalho guarnecidos de metal, 2 ditos forrados a velludo, 6 quadros, 5 pratos japonezes, 1 cadeira com balanço, 4 lanças para cortinados, 1 vaso de faiance, diversos enfeites de parede, 1 tapete para sofá, 1 esteira forro de sala, 1 relogio de phantasia.

PRIMEIRO QUARTO

1 guarda roupa, 1 excellente lavatorio de jacarandá com pedra, 1 guarnição para o mesmo, 1 commoda de amarello, 1 cama de ferro para solteiro com lastro de arame, 2 colchões, 1 poltrona de vime, 1 cabide de parede e 1 cantoneira.

SEGUNDO QUARTO

1 importante secretaria americana de carvalho, 1 cadeira americana gyratoria com mola para secretaria, 1 cesta para papeis, 1 commoda de amarello, 1 guarda roupa pequeno, 1 cama de ferro com lastro de arame para solteiro, 1 colchão, 1 lavatorio de amarello, 1 guarnição para lavatorio, 1 espelho de 3 faces, 1 rêde, 1 quadro, 1 espelho, 1 cabide elastico, 1 castiçal de metal, 2 lamparinas, 1 quadro representando o vapor «Danube», 1 lote de tapetes e esteiras.

TERCEIRO QUARTO

1 excellente cama de ferro dourada para casal, quasi nova, colchões e travesseiros para a mesma, 1 commoda d'amarello, 1 importante toilette de jacarandá com pedra, 1 lavatorio de jacarandá idem, 1 guarnição para lavatorio, 1 banca de cama com pedra, 1 commoda de amarello, 1 banca com gaveta, 1 cabide de parede 1 estante de parede, 1 balde de agath, 1 thermometro, 1 cama com lastro de arame para solteiro, com molas.

SALA DE JANTAR

1 aparador grande de amarello, 1 dito torneado, 2 guarda comida, com gavetas, 1 mesa de amarello para jantar, 9 cadeiras de junco, 2 estantes de parede, 1 candieiro de pendurar, 1 relogio de parede, 5 quadros, 1 machina de metal para café, 1 bule de metal com fogão para alcool, 1 filtro de vidro, 2 machinas de electro-plate para coktail, 1 machina para gazosa, 2 porta-gelo de eletropiate e crystal, porcelanas para almoço e jantar, 2 garrafas para vinho, 1 porta torradas, talheres finos de electroplate, colheres para chá e sopa, idem trinchantes descanso para pratos, porta talheres, copos, bandeijas, 1 panno para mesa, 1 candieiro belga para mesa e louças avulsas.

COPA, COZINHA E TERRAÇO

1 mesa grande de amarello envernizada com pés torneados, 3 ditas pequenas com molas, 1 prateleira, 1 mesa de pinho, 1 fogão para kerosene, 1 trem de cozinha, 1 machina para picar carne, 1 lote de esteiras, vazos com avencas e palmeiras, 2 columnas de madeira para vazos, 1 candieiro e outros muitos objectos de uso domestico.

Sexta-feira, 1 de maio

A'S 11 HORAS

Na travessa do Lamarão — Caldeireiro — casa proxima ao rio, 1.° travessa depois da estação do Caldeireiro.

O agente Gusmão, autorizado pelo sr. Charles Pratt, que retira-se para fóra, fará leilão dos referidos moveis.

As 10 e 40 minutos partirá um trem especial da Praça da Republica pela linha principal, que dará passagem gratis aos concurrentes.

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa do Misericordia do Recife.

Freguezia da Boa Vista

Becco do Veras n. 13, sobrado de 1 andar.

Rua 7 de Setembro n. 22, casa terrea.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcillo Dias n. 8, loja.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.° andar.
Idem n. 33, sobrado de 2 andares.
Rua da Madre de Deus n. 10 A, casa terrea.
Rua do Tuyuty, outr'ora da Lapa n. 8, sobrado de 1 andar.
Idem ns. 2 e 11, casas terreas.
Rua do Amorim ns. 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua dos Burges ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.° andar.
Idem n. 25, loja.
Idem n. 27, loja e 1.° andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, 2.° e 3.° andares.
Idem n. 9, 1.° andar.
Idem n. 11, 1.° andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Idem n. 41, sobrado de 1 andar.
Rua Domingos José Martins n. 132, loja.
Idem n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua da Restauração n. 27, casa terrea.
Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.

ALUGAM-SE tres casas entre a estação do Cordeiro e Zumbi ns. 146 C. 146 E. 146 F. por barato preço com commodos para familia regular, com trasporte barato por ficar perto da estação do Zumbi, a tratar na rua do Dr. Roza e Silva n. 76.

ALUGA-SE um importante e grande salão com 2 portas na frente e 3 portas no oitão da chacara n. 1, no Amblé, casa e logar excellente para uma aula publica, um salão importante para cabelleireiro, e finalmente um ponto optimo é o melhor de Caxangá para qualquer ramo de negocio, ficando no centro das duas estações—Caxangá e Amblé, para tratar á rua Marquez do Herval n. 36, Recife.

AMA, precisa-se de uma ama para cozinhar; na rua de d. Maria Cezar n. 9.

ALUGA-SE—O predio n. 85 á rua Visconde de Albuquerque; a tratar á rua 15 de Novembro n. 77, 2.° andar.

ATTENÇÃO—Vende-se o acreditado estabelecimento de molhados denominado «Barracão», collocado em ponto especial para vendas em grosso e a retalho na linha de Limoeiro, em Santo Amaro; a tratar na rua da Madre de Deus, n. 28.

ALUGA-SE o segundo andar do predio n. 29 á rua Vidal de Negreiros, a tratar na mesma rua n. 62, 1.° andar, de meio dia ás 2 horas da tarde.

ALUGA-SE as casas ns. 2 e 4, á rua Malhada, em Caxangá, a tratar á rua 15 de Novembro n. 77, 2.° andar.

ALUGA-SE barato, a casa n. 368, da rua Imperial, com bons commodos, agua e jardim, e portão ao lado, a tratar, rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGA-SE o armazem n. 58, á rua Bom Jesus; a tratar no mesmo.

ALUGA-SE uma casa com bom quintal, por preço modico, á rua Real da Torre n. 71; a tratar com Caetano Coelho.

ALUGA-SE a grande casa, com jardim e sitio murado, agua e dependencias, á rua do Rio n. 5, na Torre.

ALUGA-SE ou vende-se o grande sitio da estrada do Cumbe n. 16 (Beberibe) casa de pedra e cal, muito bem arborizado. A' tratar: rua da Aurora n. 81, 2.° andar.

ARRENDA-SE o engenho *Oriental* para fornecer cannas á Usina Aripibú; tem capacidade para 3000 toneladas de canna; a tratar com o proprietario em Afogados, na estrada da Ipyranga ou na Magdalena com o dr. Paes Barretto.

ALUGA-SE uma grande casa, quintal murado, caiada e pintada de novo com agua á rua da Conceição n. 8, na Torre.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

BOM NEGOCIO—José Martins de Almeida, pretendendo mudar de negocio vende sua mercearia no Pateo do Terço n. 86.

BOA CASA NA IPUTINGA, vende-se ou traspassa-se por outra em um dos bairros da cidade, uma bôa casa de taipa com grandes commodos e enorme terreno e optima cacimba á margem da estrada nova de Caxangá, proxima a estação de Iputinga.

A tratar na rua Larga do Rosario n. 17, officina de relojoeiro, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde.

BOM NEGOCIO—Vende-se a casa n. 18 á rua do Barbalho, propria para venda e moradia, com quintal murado e cheio de fructeiras, com cacimba e tanque para banho, agua especial com um grande terreno em continuação proprio para um homem trabalhador sustentar uma grande familia; a tratar na rua do Progresso n. 20.

COSINHEIRA precisa-se de uma que saiba bem cosinhar á rua Velha n. 28.

COSINHEIRA, precisa-se de uma que durma em casa dos patrões, á tratar na Ilha do Retiro, n. 2, Magdalena.

CUSTA apenas 1$500 um exemplar do sensacional romance *Modestia e Vaidade*, producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do *Diario*.

CODIGOS RIBEIRO, BRAZIL e outros de uso no commercio, vende-se na rua Marquez de Olinda n. 4.

EMPORIO typographico: Materiaes de todas as procedencias para typographias do interior; á rua Marquez de Olinda n. 4, antiga casa Laemmert.

CASA, especial papel pintado para forro, quem vende mais barato é o Bazar Industrial, rua do Rangel 35.

Facturas e memoranduns prepara-se em 24 horas nesta redacção.

FRANCISCO TONDELLA, fornece papeis, objectos para escriptorio, livros e impressões para o commercio, bancos, companhias de seguros e vapores, estradas de ferro, repartições publicas e todo e qualquer trabalho concernente a este ramo de commercio. Largo do Corpo Santo n. 2, 1.° andar.

HOTEL DE CAXANGÁ: Rua de S. Francisco de Paula n. 62, passando á porta a linha ferrea, tem bons commodos de aluguel, optimamente arranjados e asseiados e um magnifico serviço culinario, bilhares para recreio, assim como o mais e explendido banho no rio Capibaribe. Chama-se a attenção do publico e das exmas. familias.

LUSTRE para tingir e lustrar chapeus de palha das cores mais modernas, chegou nova remessa; para vendas em grosso no armazem de Nunes Fonseca & C., á rua do Imperador.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$500 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

MALLAS proprias para viagens, enxovaes de casamentos, collegios etc. encontra-se á rua Duque de Caxias n. 38. Acceita-se encommendas e concertos.

MERCEARIA—Vende-se uma muito bem localizada e afreguezada; a tratar na rua Marquez do Herval n. 141.

OFFERECE um homem portuguez para jardineiro ou qualquer estabelecimento, chegado a pouco de Portugal, pode dirigir-se á Quinta do colegio dos Afflictos.

OH meu amigo! já não posso com tanta mosca, aqui, que me não deixam trabalhar.

—E' facil o remedio; vá ao Abrantes munir-se do competente papel que lhe garante ficar sem uma.

PAPEL pintado para forro de casa, de 400 a 800 réis a peça no Bazar Industrial, rua do Rangel 35.

PAPEL de pegar moscas, nunca falha, o que se compra no armazem do Abrantes.

PARA QUITANDA—Aluga-se as casas, nas ruas da Assumpção 8, Pilar 56, pateo do Terço 30, Pernambucanas 28; trata-se á rua Vidal de Negreiros n. 129.

PARA viagens, mallas proprias para camarotes, encontra-se na rua Duque de Caxias n. 38, acceita-se encommendas e concertos.

PRECISA-SE comprar um portão de ferro; na rua das Trincheiras n. 14.

PAPEIS em caixas, blocks e outras quaesquer formas para correspondencias, por pequenos preços, á rua da Cadeia n. 4.—Recife.

QUEM quizer estar socegado por causa das moscas, vá comprar o Tangle Foot papel mata moscas que vende o Abrantes.

RENDAS NACIONAES, lindissimas, recebeu e vende a TABACARIA BELLA ITALIA, á rua Dr. Rosa e Silva n. 58.

RECORTA-SE babados para vestidos capas etc. em qualquer fazenda; na *Tabacaria Bella Italia* á rua Dr. Rosa e Silva n. 58.

TYPOGRAPHIA NA AGENCIA JORNALISTICA, vende-se uma colleção de linhas de metal systematicas, rua do Imperador n. 31.

VACCAS TURINAS.—Vende-se uma cocheira com quatro vaccas tourinas uma novilha e um novilho, vende-se baratissimo, quem pretender dirija-se á rua da Praia n. 49, padaria Maritima.

VIAGENS, mallas proprias para viagens por terra e mar, encontra-se de todos os tamanhos á rua Duque de Caxias n. 38, acceita-se encommendas e concertos.

VENDE-SE os engenhos, Varzea de Una e Outeirão, distantes da estação de Tapera meia legua, com bons terrenos, bôas mattas, bôas obras, bons cercados, moente e corrente.

Quem pretendel-os dirija-se ao engenho Varzea de Una.

VENDE-SE uma taverna propria para principiante na Linha de Limoeiro n. 6 B, em Santo Amaro.

VENDE-SE o engenho Comportas, na freguezia de Muribeca, perto da estação de Prazeres, moente e corrente, podendo ser examinado por quem pretender. Presta-se á creação de gado, a tratar na rua Duque de Caxias n. 46, ou na travessa do Queimado n. 1 com o dr. Justino de Souza e Pedro Celso.

VENDE-SE ou aluga-se o grande sitio da estrada do Cumbe n. 16 (Beberibe) casa de pedra e cal, muito bem arborizado. A' tratar: rua da Aurora n. 81, 2.° andar.

ANNUNCIOS MARITIMOS

LUGAR NACIONAL NINITA

Presentemente neste porto, segue em breve para o **Rio Grande do Sul.**

Para completo da carga trata-se com o consignatario,

LUIZ AMORIM SILVA

4—RUA DA COMPANHIA PERNAMBUCANA—4

ARMAZEM BEMFICA

Novo Lloyd Brazileiro

O paquete **ESPIRITO SANTO,** (commandante 1. tenente Luiz C. Carvalho, espera-se do sul no dia 29 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal Ceará Maranhão, Pará, Santarem, Manáos,** no mesmo dia ás 6 horas da tarde.

O paquete **PERNAMBUCO,** (commandente R. Ripper), espera-se do norte no dia 30 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro** no mesmo dia ás 6 horas da tarde.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas at 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

N. B.—As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

Para carga, passagens e valores trata-se á

RUA DO COMMERCIO N. 46. 1.° ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD

O paquete **CREFELD,** é esperado do sul até o dia 1 de Maio e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisbôa, Antuerpia, Rotterdan e Bremen.**

O paquete **HEIDELBERG,** é esperado do sul até o dia 13 de maio e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Antuerpia e Bremen.**

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas, que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para carga, frete etc, trata-se com os agentes

NEESEN & C.

N. 4—CAES DORAMOS—N. 4

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY
O PAQUETE
OROPESA

E' esperado da Europa até o dia 16 de Maio e seguirá depois da demora do costume para **Valparaizo,** com escala por **Bahia, Rio, Montevidéo, Punta Arenas, Coronel e Talcahuano.**

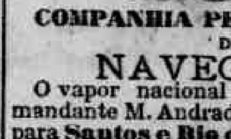
A Pacific Steam Navigation Company, de accôrdo com a Royal Mail Steam Packet Company, emittirão bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª, e 2.ª classes para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios da dias Companhias.

Para carga trata-se com o corrector A. B. Dallas, rua do commercio n. 10, andar terreo.

Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes

RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.° ANDAR

Wilson Sons & C. Limited



COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O vapor nacional **BEBERIBE,** (commandante M. Andrade,) segue nestes dias para **Santos e Rio de Janeiro.**

O paquete **JACUHYPE,** (commandante A. Silva), segue no dia 30 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Villa-Nova Aracajú e Bahia.**

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

EDITAES

EDITAL

2.° SORTEIO DAS APOLICES DA LEI N. 544 DE 10 DE ABRIL DE 1902

De accordo com o art. 4.° das instrucções de 9 de outubro do anno proximo passado, faço publico que nos trabalhos hoje procedidos foram sorteadas para resgate as apolices sob os numeros constantes da relação infra.

Fica assim encerrado o 2.° sorteio e opportunamente será publicada a relação geral e em ordem numerica de todas as apolices sorteadas.

3.ª secção da sub-directoria da contabilidade do thesouro de Pernambuco, em 25 de abril de 1903.

O chefe,

A. da Trindade M. Henriques.

14759	13380	8285	1821	28334	1416^2
25093	32498	26584	6010	3415	130^8
2363	10734	16495	1837	21147	2394^4
17035	29019	24441	5597	7737	479^2
33396	14592	32503	2382	9433	60^9
27018	11894	2703	9378	23963	150^3
25253	14795	23671	4407	10879	37^7
36271	32271	12880	23509	5543	2481^2
19387	3234	11633	3744	28415	35316
25770	30612	27642	22109	33185	24498
28 92	4030	9001	2250	32597	20547
34513	23541	22245	5773	2794	30123
28558	13406	10351	22542	13487	6042
2767	34323	1372	3803	13594	22862
36330	22088	18613	4191	7191	19436
25731	4202	9311	5419	911	26807
30949	20048	13377	17371	7285	114
6351	3145	32282	34084	23349	4600
7199	557	35748	3419	33427	2728
36595	9778	2372	37128	3394	33574
11911	22188	11337	5065	11656	.....

3.ª secção da sub-directoria da contabilidade do Thesouro de Pernambuco, 25 de abril de 1903.

O chefe,

A. Trindade M. Henriques.

EDITAL

CAPITANIA DO PORTO

De ordem do sr. capitão de fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, capitão do porto e commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros deste Estado, faço publico que, de ordem do sr. contra almirante ministro da marinha em telegramma de 24 de março ultimo, acceita-se nesta capitania voluntarios para a armada, os quaes serão contratados por tres annos com o saldo da tabella e que tenham a idade de 19 á 30 annos e robustez physica para o serviço; seguindo opportunamente para o Rio de Janeiro.

Capitania do Porto de Pernambuco, em 25 de janeiro de 1903.

O secretario,

Antonio Neiva.

EDITAL

O Doutor José Pedro de Abreu e Lima, Juiz Substituto Parcial do Commercio, do Municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente Edital virem ou d'elle noticia tiverem e a quem interessar possa que, acha-se decretada a fallencia da firma Carlos Nigro & Maimone pela sentença do theôr seguinte:

Sentença.—Declaro, de accôrdo com o parecer á folha onze verso, aberta a fallencia da firma Carlos Nigro & Maimone, fazendo-a datar de seis do corrente mez. Nomeio syndico provisorio ao negociante Antonio Francisco Loureiro e para a commissão fiscal os credores Bernet & C.ª e Rodrigues Lima & C.ª, que serão intimados deste despacho.—Publique-se, observando-se as disposições dos artigos quinze a vinte e um da lei numero oitocentos e cincoenta e nove de dezeseis de Agosto de mil novecentos e dous. Custas pela massa fallida. Recife, vinte e sete de abril de mil novecentos e tres.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

E mais se não continha em dita sentença, aqui fielmente copiada, depois do que vê-se o despacho do theôr seguinte:

Despacho.—Cumpra-se. Recife, vinte e sete de abril de mil novecentos e tres. —*Abreu e Lima.*

E mais se não continha em dito despacho, aqui fielmente copiado, depois do que vê-se que, na fórma da lei, dentro de duas horas de publicado, em cartorio o despacho que mandou cumprir a sentença declaratoria da fallencia, foram affixados editaes publicando o resumo da mesma sentença, nas portas da sala dos auditorios e da casa de negocio dos fallidos, conforme se verifica das certidões do theôr seguinte:

Certidão.—Certifico que hoje e dentro de duas horas de publicado em cartorio o despacho que mandou cumprir a sentença declaratoria da fallencia, affixei na porta da casa commercial dos fallidos o edital contendo o resumo da mesma sentença, conforme determina a lei.—Dou fé. Recife, vinte e sete de abril de mil novecentos e tres. O escrivão.—*Eustachio Cavalcanti Lins Walcacer.*

Certidão.—Certifico que hoje ás duas horas da tarde, dentro do prazo marcado por lei, affixei na porta da sala dos auditorios, um edital contendo o resumo da sentença declaratoria da fallencia de Carlos Nigro & Maimone, o qual me foi entregue pelo respectivo escrivão. O referido é verdade; dou fé. Recife, vinte e sete de abril de mil novecentos e tres.—O porteiro dos auditorios.—*Rufino Bezerra Carlos Lima.*

E mais se não continha em ditas certidões, aqui fielmente copiadas. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente Edital, com outros de igual theôr, que serão publicados pela imprensa e affixados nos logares competentes, devendo os credores da massa, apresentar ao syndico Antonio Francisco Loureiro os seus titulos, dentro do prazo de dez dias, conforme determina o artigo quarenta e dous da lei numero oito centos e cincoenta e nove, em vigôr, passando o mesmo syndico o respectivo recibo, quando lhe fôr exigido.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos vinte e sete de abril de mil novecentos e tres. Sellos e emolumentos afinal. Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorizado o escrevi, Eu Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subscrevi.

José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

O capitão Manoel Joaquim Botelho, presidente da 1.ª commissão seccional de alistamento eleitoral do municipio de Olinda, em virtude da lei etc.

Faço saber a quem interessar possa que nesta data, vai ter logar o alistamento eleitoral, de accordo com a lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892, assim convido a todos os cidadãos que se acharem nas condições da referida lei a apresentarem-se perante a commissão, ou enviar os seus requerimentos devidamente instruidos, dos quaes se dará recibo, cujos trabalhos se concluirão no dia 20 de maio vindouro.

Eu, João Baptista da Silva Manguinho Junior, secretario da commissão, o escrevi em 21 de abril de 1903.

Manoel Joaquim Botelho.

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 8 de maio do corrente anno, se ha de arrematar os bens seguintes:

A casa de taipa na estrada do Brejo n. 20, com 4 janellas de frente, 2 portas e 2 janellas num oitão, 1 terraço, 2 janellas no outro oitão, 3 salas, 4 quartos e cozinha externa; mede de frente 10 metros e 40 centimetros e de fundo 8 metros e 65 centimetros, avaliada por 200$000 e pertencente a Ignacio Martins.

E para constar passou-se edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife e Pernambuco, aos 25 de abril de 1903.

Eu José da Costa Rego Lima, escrivão o subscrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

DELEGACIA FISCAL

TERRENOS DE MARINHA

De ordem do sr. major delegado fiscal são convidados a vir reconhecer o senhorio directo da Fazenda Nacional sobre os terrenos de marinha de que se acham de posse:

Cunha & C.ª, propriedade S. José. Praia da Conceição, municipio de Olinda.
Julio Marques da Costa Soares e sua irmã, sitio Zumby, municipio de Iguarassú.
Cunha & C.ª, propriedade Cuicira, municipio de Iguarassú.
Francisco Joaquim Cavalcante Galvão, engenho Novo e sitio Ramalho, municipio de Iguarassú.
Silvino Horacio Teixeira do Amaral, sitio «Boa-Vista», municipio de Iguarassú.
Francisco Joaquim Cavalcante Galvão Filho e outros, sitio «Olaria» e «Nova Cruz», municipio de Iguarassú.
Francelino Rodrigues Moura e outros, sitio «Ramalho», municipio de Iguarassú.
José Alves Chaçon, logar «Ramalhão», idem.
José Francisco Lacerda Galvão, logar «Nova Cruz», municipio de Iguarassú.
Seixas & Irmão, logar «Itapissuma», municipio de Iguarassú.
Martim Francisco Jayme Galvão, idem idem.
Padre João Marques, sitio «Sumajá», municipio de Iguarassú.
Antonio Ignacio de Lyra, Itapissuma, idem.
Barão de Itapissuma, idem, idem.
Henrique Tavares, «Ponta de Pedra», municipio de Goyanna.
Vital Barbosa, idem, idem.
João da Rocha, idem, idem.
João Bezerra, logar «Tabatinga», idem.
José Ignacio, idem, idem.
Francisco Tavares, logar «Carne Verde», idem.
Herdeiros de Deodoro Aragão, idem, idem.
Manoel Guadelha, idem, idem.
João Bezerra, idem, idem.
Eliziario de tal, idem, idem.
Irmandade de Nossa Senhora de Goyanna, idem, idem.
Vital Barbosa, logar «Tabatinga», idem.
Mathias Pinto, logar «Carne de Vacca», idem.
Proprietario do sitio «Barra Nova», idem.

Devem, portanto, os mesmos posseiros cumprir o que determina o decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868, sob pena de perderem o direito de preferencia, se o não fizerem no prazo de 30 dias, sendo os referidos terrenos aforados a quem os requerer.

Delegacia-fiscal em Pernambuco, 22 de abril de 1903.

O 2.° escripturario,

Jose Monteiro Pessôa.

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 1 de Maio do corrente anno, se hão de arrematar por venda a quem mais der, os seguintes bens penhorados por execução da Fazenda do Estado.

Freguezia de Santo Antonio

A armação, balcão e fiteiro existentes no estabelecimento n. 69, á rua 15 de Novembro, avaliados por 500$000, pertencentes a José Nogueira de Souza Filho.

O uso fructo do sobrado de dous andares á rua Marcilio Dias n. 28, avaliado em seis contos de réis por espaço de 5 annos, pertencente a Josepha Maria dos Prazeres.

A casa n. 4 á rua do Coronel Suassuna, com 2 portas de frente e sotão, pequeno quintal murado e sotão interno em salão, mede de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 14 metros e 50 centimetros, avaliada por 2:000$000 pertencente a Henrique Rodrigues de Souza.

O sobrado n. 30, á rua Coronel Suassuna com 3 portas de frente no pavimento terreo, 2 salas, 4 quartos e cozinha externa, e pequeno quintal murado; e 1.° andar, 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 4 quartos e cozinha, mede de frente, 5 metros e 15 centimetros e de fundo 19 metros e 15 centimetros avaliado por 4:000$000, pertencente a Joaquina Amalia da Silva.

A casa n. 1, no becco da Matriz de Santo Antonio, com porta e janella de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa e pequeno quintal murado, mede de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 9 metros e 80 centimentros avaliada por 600$000, pertencente a José Rufino Pessôa de Mello.

Freguezia do Recife

A casa n. 1, á rua de São Jorge, com 2 janellas de frente, 1 porta e 2 janellas no sotão, 2 salas, 2 quartos, cozinha, pequeno quintal murado e portão de madeira, mede de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 11 metros e 40 centimetros, avaliada por 4:000$000, pertencente a João Martins da Silva.

Freguezia de Afogados

A casa n. 51, á rua do Mótocólombó com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e grande quintal murado, mede de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 11 metros e 25 centimetros, avaliada por...... 400$000, pertencente a herdeiros e filhos de Luiz José Carneiro.

Freguezia de S. José

A meia-agua n. 291, á rua Imperial, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, mede de frente 3 metros e 5 centimetros e de fundo 6 metros e 80 centimetros, avaliado por 200$000, pertencente a Jovina Bandeira Azevêdo.

Freguezia da Bôa-Vista

A casa n. 8, á rua do Rozario com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado e sotão interno em salão, mede de frente 3 metros e 55 centimetros e de fundo 14 metros, avaliada por 500$000, pertencente a Henriqueta de Faria e outros.

A's casas ns. 1 A e 1 B. na 2.ª travessa do Principe, tendo cada uma, porta e janella de frente em salão, medem de frente 3 metros e 75 centimetros e de fundo 4 metros e 40 centimetros avaliadas ambas em 300$000, pertencentes a Maria Emilia e outros filhos de Joaquim M. da Silva.

A armação e balcão pintado a oleo existentes no estabelecimento á rua da Ponte Velha n. 82, avaliadas em 100$000, pertencentes a Jose Dias de Almeida.

A's casas ns. 5 e 7 no bêco da Cacimba dos Prazeres, tendo cada uma 1 porta de frente 1 sala e 1 quarto, medindo de frente 2 metros e 90 centimetros e de fundo 5 metros, avaliadas ambas em 200$000, pertencentes a João Gualberto Baptista.

A casa n. 127, á rua Visconde de Albuquerque com 4 janellas de frente, 2 portões de madeira ao lado, 3 salas, 4 quartos, cozinha fóra e outras dependencias, mede de frente 7 metros e 90 centimetros e de fundo 17 metros e 10 centimetros avaliada por 10:000$000, pertencente a Isabel dos Santos Nunes d'Oliveira.

E para constar passou-se edital na fórma da lei.

Dado e passado n'esta cidade do Recife de Pernambuco, aos 18 de Abril de 1903.

Eu José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

De ordem do sr. dr. director faço publico aos interessados que a Congregação resolveu, em sessão de hoje, mudar de 9 horas para 9 1/4 nos dias do horario, a aula de Economia Politica.

Secretaria da Escola de Engenharia, em 27 de abril de 1903.

O secretario,

Arthur Freire.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. prefeito faço sciente aos proprietarios de predios sitos no perimetro da cidade cujas aguas despejam sobre os passeios, exceptuados os de solo baixo, que dentro de seis mezes as deverão fazer canalizar por baixo dos mesmos passeios, para a galeria de exgosto ou, onde não houver para a rua, assim como que findo o dito prazo ficarão sujeitos a contribuição estatuida na ultima parte do art. 1.° da lei n. 344 os que não tiverem feito executar a referido reforma, na conformidade do disposto na lei n. 348.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 12 de fevereiro de 1903.

O secretario,

Lauro Castello Branco.

EDITAL

CORREIO GERAL

De ordem do dr. administrador, faço publico que durante 30 dias, a contar de hoje, acha-se aberta na primeira secção desta administração das 10 horas da manhã ás tres da tarde, a inscripção para os concursos de logares de praticante de 2.ª classe e carteiros de 3.ª.

De conformidade com os §§ 3.° e 4.° do art. 394 do Regulamento dos Correios da Republica, approvado pelo Decreto n. 2230 de 10 de fevereiro de 1896 e Decreto n. 845 de 8 de janeiro de 1902, os candidatos deverão provar que têm de 18 a 30 annos de idade, gosam bôa saúde, acham-se vaccinados e tem bom procedimento.

O concurso de praticante de 2.ª classe versará sobre o conhecimento das linguas portugueza e franceza, geographia geral, com desenvolvimento quanto ao Brazil, e arithmetica até á theoria das proporções inclusive; o de carteiro sobre leitura e escripta correctas da lingua portugueza e conhecimento das quatro operações fundamentaes da arithmetica.

Será motivo de preferencia para a classificação do candidato ao logar de praticante de 2.ª classe, o conhecimento de alguma ou algumas das seguintes materias: desenho linear, escripturação mercantil, inglez e allemão.

1.ª Secção dos Correios de Pernambuco, 18 de abril de 1903.

O amanuense,

Olympio Galvão.

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 8 de maio do corrente anno, se hão de arrematar, por venda, a quem mais der, os seguintes bens, penhorados por execução da fazenda do Estado.

Freguezia do Recife

A casa de tijollo n. 4, com biqueira no becco da Pindoba, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto e pequeno quintal murado, medindo de frente 2 metros e 90 centimetros e de fundo 8 metros e 70 centimetros avaliada por 200$000, pertencente a Rosalina.

Os moveis existentes á rua do Barão do Triumpho n. 35, que são os seguintes: dois fiteiros de madeira, uma mesa redonda antiga, uma de jantar, um gradil de madeira e um relogio avaliados por 150$000 pertencentes a Manoel Joaquim Pinheiro ou Antonio Pires Alves, com o abate de 10 % por ser 2.ª praça.

Freguezia de S. José

A casa n. 56, á rua Padre Floriano, de pedra e cal com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, mede de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 12 metros e 80 centimetros, quintal murado, cacimba, avaliada por um conto e quinhentos mil réis.... (1:500$000) pertencente a Bernardino de Senna Ferreira Leite, com o abate de 10 % por ser 2.ª praça.

A casa terrea de pedra e cal sita á rua de S. João n. 15, com uma porta e uma janella de frente, duas salas, dois quartos internos, cozinha tambem interna, quintal murado com cacimba e dous quartos, medindo cinco metros de frente e 13 metros de fundo e dez centimetros, avaliada por um conto de réis (1.000$000), pertencente a Jeronymo da Costa Monteiro.

O sobrado de 1 andar n. 204, á rua do Coronel Suassuna, com 3 portas de frente no pavimento terreo, contando a da escada, 2 salas, 2 quartos, fogão na sala de jantar e quintal murado. O 1.° andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas e 3 quartos, tem sotão interno em salão, e cozinha, medindo de frente 6 metros e de fundo 15 metros e 10 centimetros avaliada por.... 4:000$000, pertencente a Umbelina Candida de Souza Azevêdo, com o abate de 10% por ser 2.ª praça.

A casa de tijolo n. 200 E, á rua Imperial, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo 4 metros e 10 centimetros e de fundo 15 metros, avaliada por um conto e duzentos mil réis, pertencente a Manoel do Nascimento Silva, com o abate de 10% por ser 2.ª praça.

A casa de taipa com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos e quintal cercado com folhas de flandres, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 9 metros e 25 centimetros, avaliada por cento e cincoenta mil réis...... (150$000), sita á travessa do Cunha n. 8, pertencente a Manoel José Machado.

A casa de tijolo, em máu estado de conservação, á rua Luiz de Mendonça n. 29, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, diminuto quintal e cacimba meeira, medindo de frente 2 metros e 90 centimetros e de fundo 8 metros e 10 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Maria Amelia do Rego.

A casa de tijolo n. 6, á rua Dias Cardoso, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 12 metros e 90 centimetros, avaliada por 1:000$000, pertencente a Alice, filha de Manoel Fernandes Ramos.

Freguezia de Santo Antonio

O sobrado á rua Pedro Affonso n. 35, de 2 andares, sotão e pavimento terreo, o qual tem 3 portas de frente, sendo uma da escada. O pavimento, digo, o primeiro andar com 3 portas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 4 quartos, cozinha em construcção. O segundo andar tem 3 janellas de frente, 4 quartos, 2 salas, cozinha nas mesmas condições do outro andar. Sotão com 3 janellas de frente em salão, mede de frente 6 metros e 10 centimetros e de fundo 25 metros e 30 centimetros, quintal murado e pequeno, avaliado por 700$000, pertencente a Gertrudes Maria do Sacramento.

A casa de pedra e cal na travessa do becco da Matriz e ahi procedemos, digo, matriz n. 1 com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha fóra, mede de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 10 metros e 30 centimetros, quintal murado e pequeno, avaliada por 500$, pertencente ao dr. Francisco do Rego Baptista.

O terreno onde existiu a casa de n. 25, o qual acha-se murado, tendo 1 portão de madeira na frente, um outro no oitão existindo no mesmo terreno 1 telheiro coberto de telhas e sendo as paredes de taboas, o qual mede de frente 5 metros e 5 centimetros e de fundo 12 metros, avaliado por 200$000, pertencente aos herdeiros de João Ignacio do Rego.

Os moveis seguintes: 2 mesas grandes de madeira de amarello envernisadas, 2 aparadores da mesma madeira, 1 fiteiro envidraçado e envernisado, 1 relogio de parede, 12 cadeiras diversas, todos esses objectos acham-se no predio n. 56 á rua do Fogo, avaliados por 114$000, pertencente a Marcellino Pereira.

A casa n. 44, sita á rua de Pedro Affonso, de pedra e cal, com 2 portas de frente em salão, com 1 sotão interno em salão, avaliada por 100$000, pertencente a Paulino de Oliveira Maia.

A casa de pedra e cal n. 28, sita á rua Marquez do Herval, com porta e janella de frente, 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra, sala de copa, quarto para criado, 1 outro com banheiro e 1 de apparelho, mede de frente 8 metros e de fundo 22 metros e 31 centimetros, quintal grande e murado, avaliada por 6:000$000, pertencente a Maria Isabel da Fonseca Pinto.

O sobrado n. 17, sito á rua Marquez do Herval com 1 primeiro andar e pavimento terreo, tendo de frente 2 janellas e 1 porta que é a da escada, 1 gabinete e 1 sala, 4 quartos, cozinha fóra, pequeno quintal e murado. O primeiro andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 3 quartos, 1 terraço, mede de frente 7 metros, deixando, digo, avaliado por 8:000$000, pertencente a Urbano Carlos de Lemos ou dr. José Pinheiro de Lyra.

Freguezia da Bôa-Vista

A casa de tijolo n. 81, á rua da Ponte Velha, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado com 1 quarto de apparelho, medindo de frente 4 metros e 65 centimetros e de fundo 12 metros e 65 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente a Porfiria Rosa de Mello Guimarães.

O quadro n. 13 á rua do Camarão, com 1 casa assobradada e mais 13 meias-aguas, tudo dentro do mesmo quadro, avaliado por 1:500$000, pertencente a Manoel Luiz Cardoso ou Maria de Queroga.

As casas de pedra e cal n. 20, á rua do Paysandú com 5 janellas de frente, porta e janellas nos oitões, 2 portões de madeira aos lados e gradil de ferro, medindo externamente de frente 11 metros e 10 centimetros, avaliada juntamente com o sitio por 20:000$000, pertencente a Manoel Buarque de Macêdo.

Os moveis existentes na casa sita á rua Maciel Pinheiro n. 12, que são os seguintes: 1 balcão e 1 armação de amarello envernizada, pertencente a Miguel de Figueirêdo, avaliada por...... 300$000.

A casa de pedra e cal n. 20, á rua Maciel Monteiro, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto e quintal cercado com folhas de flandres, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 7 metros e 80 centimetros avaliada por 1.000$000 pertencente a Manoel R. da Silva ou Maria do Monte Lima.

A casa de pedra e cal n. 18, á rua da Intendencia, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, 1 quarto com apparelho e diminuto quintal murado, medindo de frente 3 metros e 75 centimetros e de fundo 9 metros e 90 centimetros avaliada por 1.000$000, pertencente a Miguel José B. Guimarães ou Manoel Alves.

A casa de pedra e cal com porta e janellas de frente e no oitão 2 janellas e 1 porta, 3 salões e 1 sotão em salão tambem com 1 janella no oitão avaliada por 300$000 pertencente a Ulysses Ponce de Leon, situada no largo dos Coêlhos.

As cinco meias-aguas com porta de frente, 1 sala, 1 quarto, medindo de frente cada uma 3 metros e 50 centimetros e de fundo 7 metros, avaliada cada uma por 100$000, pertencente a Ulysses Ponce de Leon, situadas no largo dos Coêlhos.

A casa com porta e janella de frente, 2 salas 1 quarto, cosinha interna, mede de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 9 metros, avaliada por 500$000, pertencente a Ulysses Ponce de Leon, situada no largo dos Coêlhos.

A casa situada no largo dos Coêlhos, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, mede de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 9 metros, avaliada por 500$000 pertencente a Ulysses Ponce de Leon.

As duas casas sita no largo dos Coêlhos com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, medindo de frente cada uma 3 metros e 80 centimetros e de fundo, 9 metros, avaliada cada um por 500$000, pertencente a Ulysses Ponce de Leon.

Freguezia do Poço

O chalet n. 14, com 1 porta e duas janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, sala de copa, 3 quartos e quintal cercado a fachina, medindo de frente 6 metros e 50 centimetros e de fundo 9 metros e 80 centimetros, avaliada por 5.000$000 pertencente a Maria Idalina de Castro Lima ou Arcelino Lima.

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 23 de abril de 1903.—Subscrevo e assigno, o escrivão, J. Francisco de Barros Almeida.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

Directoria da Contabilidade e Rendas Municipaes, 23 de abril de 1903.

Por esta directoria se faz publico que durante 30 dias uteis, a contar desta data, serão recebidos, livres de multa, os impostos de limpeza publica, biqueira e solo baixo dos predios sitios na freguezia de S. José, bem assim dos mesmos predios que estejam fóra do perfilamento, relativos ao 1.° semestre do corrente exercicio, de conformidade com os §§ 16, 17 e 44 do art. 1.° da lei 344, orçamento em vigor.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1 lettra D das disposições geraes da referida lei.

O director,

José da Cunha Liberato de Mattos.

EDITAL

Secretaria da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 14 de Abril de 1903.

Directoria da Justiça 1.ª Secção

Em cumprimento ao disposto no acto addicional á Constituição do Estado.

Art. 19 da lei n. 329 de 8 de Junho de 1898, faço publico de ordem do exm. sr. dr. governador que acha-se vago o cargo de juiz de direito do municipio de Leopoldina em consequencia de ter sido removido para o de Floresta o magistrado que o exercia, bacharel Manoel Arthur de Sá Pereira.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito d'estes os tres mais antigos que a requererem no prazo de 30 dias contados d'entre data, ou em virtude de proposta motivada e fundamentada do procurador geral do Estado, se nenhum juiz a requerer e o procurador geral não a propuzer, e por conveniencia do serviço publico far-se-ha a nomeação pela forma indicada nas citadas desposições.

O director,

Affonso Viriato de Medeiros.

EDITAL

APOLICES FEDERAES

De ordem do sr. delegado fiscal convido as pessoas abaixo nomeadas, possuidoras de cautella emittida nos termos do decreto n. 2907 de 11 de julho de 1898, para virem receber nesta repartição as apolices da divida publica da União, que lhes são pertencentes pela substituição da respectiva cautella; devendo cada um nesta occasião apresentar o documento que lhe foi dado do recolhimento da mesma cautella.

Augusto Netto de Mendonça.
Luiz Rondell.
Augusta Candida Figueira de Mello.
Maria Ernestina, filha menor do finado Antonio Agostinho dos Santos.
Idalina Pitanga de Alencastro Araujo e seus filhos menores, Antonio, Pedro, Edgard e Maria Luiza.
Associação da Praticagem da Barra do Recife da qual é successora a companhia de Seguros «Fidelidade» de Lisbôa.
Cecilia Marinho da Costa Alves.
Henry Joseph Le Marec e seus filhos Edouard, Marius e Clemence.

Delegacia fiscal do thesouro federal em Pernambuco, 18 de abril de 1903.

O 1.° escripturario,

Manoel Florencio de Moraes Pires.

EDITAL

DIRECTORIA DA CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES, 13 DE ABRIL DE 1903

Por esta directoria se faz publico que durante 30 dias uteis, a contar desta data, serão recebidos, livres de multa, os impostos de limpeza publica, biqueira e solo baixo dos predios sitos na freguezia de Santo Antonio, bem assim dos mesmos predios que estejam fóra do perfilamento, relativos ao 1.° semestre do corrente exercicio, de conformidade com os §§ 16, 17 e 44 do art. 1.° da lei n. 344 (orçamento em vigor).

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.° lettra D das disposições geraes da referida lei.

José Vicente Ferreira da Silva Junior,

Sub-director.

EDITAL

Por esta Secretaria se faz publico a quem interessar possa que, conforme resolução do exm. sr. dr. Prefeito, somente para a primeira vistoria de qualquer motor, caldeira etc, é necessaria a petição exigida pelo art. 29 do Reg. de 17 de Março de 1902, bastando para as demais vistorias, que os interessados dentro do prazo de um anno contado da data da ultima, satisfaçam mediante guia d'esta Secretaria, os respectivos emolumentos.

Outrosim, avisa-se aos machinistas e foguistas sob cuja direção se acham ditas machinas, que por occasião da vistoria destas têm de apresentar seus diplomas á commissão municipal.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 6 de Abril de 1903.

O Secretario,

Lauro Castello Branco.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 2 de Abril de 1903.

Por esta directoria se faz publico que durante o corrente mez, recebe-se livre de multa os impostos de porta aberta e afferição de pesos e medidas uzados nos estabelecimentos commerciaes da freguezia de Bôa-Vista.

Findo este prazo, serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.° das lettras C e D das disposições geraes da lei n. 344, orçamento vigente.

José Vicente Ferreira da Silva Junior.

Sub-director.

COMMERCIO

DIA 28

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Abriram os bancos a 12 1/16 fazendo-se a cobrança de saques á mesma taxa.

Após as noticias do Rio os bancos mantiveram a taxa de abertura, constando depois negocio a 12 3/32 fechando a 12 1/16.

Em papel particular o bancario repassado constou negocio a 12 5/32.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas			6$000
Crystalizados			5$800
Brancos	4$ 00	a	5$500
Somenos	3$000	a	3$200
Mascavados	2$000	a	2$200
Brutos seccos	2$000	a	2$100
Brutos melados	1$400	a	1$500
Retames	1$200	a	1$300

Aguardente, cota-se para o agricultor de 440 a 460 réis a canada, conforme o grão.

Alcool, de 38 grãos, cota-se para o agricultor a 900 réis e de 40 grãos a 950 a canada.

Algodão

Cota-se nominalmente a 13$000 os 15 kil.

Couros

Couros espichados 1$150 nominal o kilo.
Couros salgados seccos, cota-se 1$150 o kilo.
Couros verdes, a $650 o kilo nominal.
Pelles de cabra, a 250$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 130$000 cota-se o cento.
Sola, de 8$000 a 11$000 o meio, nominal, conforme a qualidade.

Borracha, o kilo de	1$800	a	3$000
Caroços de algodão, cota-se nominalmente os 15 kilos		a	$700
Cera de carnaúba—Cota-se os 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade de	16$000	a	20$000
Farinha de mandioca, cota-se a 4$500 conforme a qualidade e procedencia, o sacco.			
Feijão, sem compradores			
Mamona, vendi-se os 15 k.		a	1$500
Milho, cota-se estação..		a	$065

Praça do Rio de Janeiro

Preços dos seguintes productos durante a 1.ª quinzena de abril:

AGUARDENTE—As entradas foram ainda grandes que orçaram em 500 pipas de diversas procedencias e com a falta de vendas, o mercado tornou-se frouxo, tendo os preços, em geral, baixado 5$000 por pipas, fechando calmo.

Os preços regularam os seguintes:

Campos	120$000	a	125$000
Angra	130$000	a	135$000
Paraty	135$000	a	140$000
Maceió	125$000	a	130$000
Pernambuco	125$000	a	130$000
Aracajú	115$000	a	120$000
Bahia	115$000	a	120$000
Parahyba	126$000	a	130$000
Laguna	130$000	a	135$000
Itajahy	130$000	a	135$000
Mangaratiba	130$000	a	135$000
Paranaguá	130$000	a	135$000
Riachuelo	125$000	a	130$000
Laranjeira	125$000	a	130$000

ALGODÃO EM RAMA—Durante a quinzena as fabricas continuaram retiradas do mercado, porém os vendedores por sua vez estiveram firmes por encontrarem para seu genero collocação no estrangeiro, de onde as noticias são favoraveis. Aqui as entradas foram diminutas e o movimento geral do mercado foi o seguinte:

		Fardos
Existencia no dia 31 de março		3.701
Entradas		
Maceió	1.001	
Pernambuco	613	
Sergipe	400	
Ceará	100	2.114
		5.815
Vendas e entregas		2.068
Existencia no dia 15 de abril		3.747

Preços:

Pernambuco	10$800	a	11$300
Rio Grande do Norte	10$200	a	11$000
Parahyba	10$500	a	11$000
Sergipe	9$500	a	10$300

ASSUCAR—Não obstante as sahidas bem regulares, quer para o consumo local, quer para embarques com destino ao interior, o stock geral deste artigo augmentou sensivelmente, em consequencia das continuas entradas havidas no correr da quinzena de que nos occupamos, os quaes foram maiores do que a pequenez da safra permittia esperar. O retrahimento em que proseguem os maiores compradores dá ás cotações o mesmo cunho de firmeza que notámos na quinzena anterior. Durante a quinzena entraram 78.473 saccos, sendo 13.235 de Pernambuco, 43.833 de Sergipe, 9.123 da Bahia, 9.201 de Maceió, 250 da Parahyba e 581 de diversas procedencias do sul; as sahidas dos trapiches orçaram em 47.016 saccos, estimando-se a existencia em 277.152 saccos.

Os preços regularam os seguintes:

Pernambuco:			
Branco crystal	$420	a	$440
Dito 3.ª sorte	$355	a	$370
Somenos	$310	a	$330
Mascavinho	$260	a	$290
Crystal amarello	$330	a	$360
Mascavo bom	$210	a	$220
Dito regular	—		$220
Campos:			
Branco crystal	$420	a	$440
Sergipe:			
Branco crystal	$400	a	$440
Crystal amarello	$330	a	$360
Mascavinho	$280	a	$360
Mascavo bom	$200	a	$210
Bahia:			
Crystal branco	$420	a	$450

EXPORTAÇÃO

DIA 28 DE ABRIL DE 1903

Para o exterior carregaram:

No vapor inglez *Polycarp* para Liverpool:
Julius von Sohsten, 150 saccos com 9000 kilos de milho.
Carlos Sinden, 200 saccos com 12000 kilos de milho.

No vapor nacional *Muquy*, para o Porto:
H. da Silva Loyo & C., 6/8 barricas com 226 kilos de assucar branco

Para o interior carregaram:

No vapor nacional *Iris*, para Santos:
Candido F. Cascão, 1000 saccos com 60000 kilos de assucar branco.
Pereira Carneiro & C. 500 saccos com.... 30000 kilos de assucar branco.
Gomes Fonseca & C., 650 saccos com 39000 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Espirito Santo*, para Manáos:
Amorim & Cardoso, 105/2, 35/4 barricas e 15 saccos com 12255 kilos de assucar branco e 10/2 barricas com 600 kilos de assucar refinado.
Pereira Pinto & C., 2 pipas e 5/5 barris com 1810 litros de alcool, 8 pipas e 118/5 barris com 15276 litros de aguardente.
F. A. Gomes de Mattos, 4 caixas com 204 kilos de doce.

Para o Pará:
F. A. Gomes de Mattos, 4 caixas com 204 kilos de doce.
João Augusto Farias, 2 caixas com 200 kilos de doce.
Pereira Pinto & C., 1 pipa com 700 litros de alcool.

Para Santarem:
Silveira & C., 1 caixa com 44 kilos de tecidos de malha, 3 fardos com 330 kilos de tecidos de algodão e 50 caixas com 850 kilos de sabão.

Para Iquitos:
Amorim Irmãos & C., 100/8 barricas com 3600 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Pernambuco*, para o Rio de Janeiro:
Azevedo & C., 5 caixas com 2160 baralhos de cartas para jogar.

Para a Victoria:
Amorim Fernandes & C., 30 saccos com 1800 kilos de assucar mascavado e 2/5 barris com 174 litros de alcool.

Para a Bahia:
Soares Irmãos & C., 11 caixas com 550 kilos de biscoutos.

No vapor nacional *Jacuhype*, para a Bahia
Moreira & C., 1 caixa com 570 baralhos de cartas para jogar.
Amorim Fernandes & C., 3 toneis com... 1791 litros de alcool.
E. M. de Barros, 25/5 e 10/10 barris com 2400 litros de vinho de canna.

Para Aracajú:
Moreira & C, 3 caixas com 260 kilos de rotulos

No hiate *Itajahy*, para a Parahyba:
Alpheu Raposo, 4 caixas com 140 litros de alcool

No hiate *Bom Jesus*, para Mossoró:
Loureiro Barbosa & C., 100 saccos com 6000 kilos de feijão.
Rossbach Brothers, 50 caixas com 1200 kilos de sabão.

No cutter *Lidador*, para Natal:
Costa Rocha & C, 2 caixas com 64 litros de cerveja.

Na barcaça *Flôr de Maria*, para Mamanguape:
Fonseca Irmãos & C, 100 caixas com 2200 kilos de sabão.

Pela E. F. de Limoeiro para Alagoa Grande:
Augusto Fernandes & C., 1 caixa com chapeos para cabeça.
Machado Pereira & C., 9 fardos com 536 kilos de tecidos de algodão e 8 atados com 585 kilos de estopa.

Para Independencia:
Gonçalves Cunha & C., 1 fardo com 65 kilos de tecidos de algodão e 1 atado com 80 kilos de estopa.

IMPORTAÇÃO

Portos do norte, vapor nacional *Iris*, entrado em 27 e consignado a Pardo Vieira.
Camarão 3 encapados a a J. G. da Costa.
Pelles 1 fardo a Amorim Fernandes & C.
Tecidos 2 fardos a Machado & Pereira, 6 a Narciso Maia & C, 5 a Rodrigues Lima & C, 2 a J. A. da Silva Santos.

Portos do sul, vapor nacional *Satellite*, entrado em 25 e consignado a Pardo Vieira.
Aniagem 15 fardos a Americo Menezes & C.
Brabante 3 fardos e 2 cxs. a Albino Silva & C.
Charutos 1 cx. a Borel & C.
Cerveja 20 cxs. a Luiz Amorim Silva.
Cigarros 1 cx. a Silveira Santos & C.
Cambará 12 cxs. a Francisco Manoel da Silva.
Creolina 2 cxs. á Companhia de Drogas.
Cebola 50 cxs. a Santos da Figueira & C, 20 a Lopes & Araujo, 25 a E. Guedes & Duarte, 30 a Perreira de Faria & C, 25 a Costa Lima & C, 20 a Lima & C, 20 a José G. da Costa.
Doce 5 cxs. a Santos da Figueira & C, 2 a Lopes & Araujo, 2 a Costa Lima & C.
Drogas 3 cxs. a João Manta & C, 1 a J. A. Costa, 1 a Manoel Collaço & C, 1 á Companhia de Drogas, 3 a Francisco Dias da Costa, 7 a Hermogenes de Moraes.
Ferragens 109 volumes a Miranda Souza & C.
Fumo 4 volumes a Silveira Santos & C, 2 a Bank & C.
Farinha de trigo 2 barricas á ordem.
Livros 1 cx. a J. W. de Medeiros & C.
Mercadorias 1 volume ao commando do Destricto
Pregos 186 cxs. á ordem.
Perfumaria 1 cx. a Manoel Collaço & C.
Sapatos 1 cx. a Pereira de Faria & C.
Tecidos 1 volume a Mendença Santos & C, 1 a Silveira & C, 1 a Virgilio Cunha & C, 1 a Francisco Azevedo & C, 1 a Camillo del Carli, 6 a Rodrigo Carvalho & C, 10 a Machado & Pereira, 5 a Alves de Britto & C, 5 a Gonçalves Cunha & C, 4 a Andrade Lopes & C, 2 a Albino Amorim & C, 1 a Menezes Irmãos & C.
Tamancos 1 cx. a Loureiro Barbosa & C, 2 a Fernandes Nunes & C, 10 fardos a Pereira de Faria & C.
Xarque 100 fardos a Loureiro Barbosa & C, 200 á ordem, 50 a Santos da Figueira & C, 415 a Amorim Irmãos & C, 585 a Pereira Carneiro & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Abril

ALFANDEGA

Rendimento do dia 27	1.109.275$102
Idem do dia 28	40.444$211
	1.149.719$313

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 27	446.859$291
Dia 28:	
Diversos impostos	5.326$076
Exportação	3.766$683
	455.952$050

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento do dia 27	81.075$603
Idem do dia 28	1.063$661
	82.137$264

CAIXA ECONOMICA

Dia 28:	
Entradas de depositos	27.056$000
Sahida idem, idem	6.007$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	21.049$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 1 a 25	79.217$446
Idem do dia 26 e 27	3.898$609
	83 116$055

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

No dia 28 de Abril

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	1$000	a	500
Dita de suino, kilo de	1$200	a	1$000
Dita de carneiro, kilo de	1$600	a	1$200
Farinha, 5 litros, de	500	a	400
Feijão, idem, de	1$000	a	900
Milho, idem, de	400	a	360

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Abril

Belém, do norte hoje.
Recife, do sul hoje.
Espirito Santo, do sul hoje.
Pernambuco, do norte amanhã.
Atlantique, da Europa amanhã.

Mez de Maio

Crefeld, do sul a 1.
Bacolomy, do sul a 3.
Carolina, da Europa a 3.
Nile, do sul a 4.
Brazil, do sul a 4.
Eastern Prince, de New-York a 6.
Magdalena, da Europa a 6.
Maranhão, do norte a 6.
Tennyson, do sul a 7.
Amazone, do sul a 10
Explorer, de Liverpool a 10.
Manáos, do sul a 11.
Heidelberg, do sul a 13.
S. Salvador, do norte a 14.
Oropesa, da Europa a 16.
Alagoas, do sul a 18.
Byron, de New-York a 18.
Thames, do sul a 18.
Danube, da Europa a 21.
Planeta, do sul a 23.
Orcana, do sul a 23.
Magellan, da Europa a 28.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Abril

Manáos e esc. *Espirito Santo*, hoje ás 4 horas
Porto Alegre e esc. *Belém*, amanhã ás 4 h.
Manáos e esc. *Recife*, amanhã ás 4 horas.
Rio e esc. *Pernambuco*, amanhã ás 4 horas.
Bahia e esc. *Jacuhype*, amanhã ás 4 horas.
La Plata e esc. *Atlantique*, amanhã ás 12 h.

Mez de Maio

Bremen e esc. *Crefeld*, a 4 ás 4 horas.
Bahia, Rio e esc. *Carolina*, a 4 ás 4 horas.
Southampton e esc. *Nile*, a 4 ás 12 horas.
Manáos e esc. *Brazil*, a 4 ás 4 horas.
Buenos Ayres e esc. *Magdalena*, a 6 ás 12 h.
Rio e esc. *Maranhão*, a 6 ás 4 horas
New-York e esc. *Tennyson*, a 7 ás 12 horas
Bordeaux e esc. *Amazone*, a 17 ás 12 horas.
Manáos e esc. *Manáos*, a 11 ás 4 horas.
Bremen e esc. *Heidelberg*, a 14 ás 4 horas.
Rio e esc. *S. Salvador*, a 14 ás 4 horas.
Valparaiso e esc. *Oropesa*, a 16 ás 12 horas.
Manáos e esc. *Alagoas*, a 18 ás 4 horas.
Bahia, Rio e esc. *Byron*, a 18 ás 12 horas.
Southampton e esc. *Thames*, a 18 ás 12 h.
Buenos Ayres e esc. *Danube*, a 21 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Jacuhype*, varios generos.
Vapor nacional *Muquy*, varios generos.
Vapor nacional *Beberibe*, varios generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor inglez *Polycarp*, varios generos
Vapor inglez *Min*, varios generos.
Vapor inglez *Mira*, varios generos.
Patacho nacional *Maggiore Toselli*, xarque
Palhabote russo *Suviks*, varios generos.
Lugre inglez *Fanny*, bacalhão.
Lugre inglez *May*, bacalhão.
Lugre inglez *Moema*, varios generos.
Lugre brazileiro *Ninita*, farelo.
Barca norueguense *Arab*, varios generos.

DIA 28.—ENTRADA

Paysandú 38 dias, palhabote russo *Swiks*, de 182 toneladas, commandante E. Weenberg, equipagem 6, carga varios generos: a Pereira Carneiro & C.

SAHIDAS

Porto Alegre e escala, vapor nacional *Iris*, commandante Deocleció Willington, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala, vapor allemão *S. Paulo*, commandante E. Ketels, carga varios generos.

Santos e escala vapor allemão *Erlangen* commandante E. Raetz, carga varios generos.

PASSAGEIROS

Sahidos para o sul no vapor allemão *S. Paulo*, em 28 de Abril:

RIO DE JANEIRO—Dr. Luiz Caldas Lins e sua senhora, M. Hood e 3 filhos, Mary Paton, Fausto de M. Pinheiro, Jayme Tigre de Oliveira, M Silva, Senador Justo Chermont, sua senhora, 4 filhos e 2 creados.

L. P DOS SANTOS & C

132, RUE DU FAUBOURG SAINT-DENIS

PARIS

Prestam-se a dar informações detalhadas, sobre os productos brazileiros que são ou podem ser vendidos nos mercados francezes; assim como acceitam consignação dos mesmos productos.